

# IHP news 772 : Chuva forte no Quênia e Dia Mundial da Malária

( 26 de abril de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

Sophie Vusha (membro da [equipe editorial da IHP](#)) escreveu a breve introdução desta semana:

*Nas últimas semanas, a **bênção da chuva se transformou em dor para os cidadãos da maior parte do Quênia**. Em meados de março, a tão esperada chuva chegou e foi - por um breve período - comemorada. No entanto, logo a maioria dos quenianos estava lamentando a mesma chuva, pois as enchentes estavam **causando estragos** em muitas partes do país. Com Nairóbi, a capital, e os condados próximos sendo os mais afetados, as águas furiosas resultaram em enorme destruição de propriedades, vidas e meios de subsistência. À medida que as fortes chuvas continuam a assolar meu país, fica claro que as mortes e as doenças transmitidas pela água também estão se tornando uma ameaça cada vez maior, e não vamos nos esquecer dos problemas de saúde mental decorrentes dessa catástrofe. Como as áreas urbanas são as mais atingidas, o transporte se tornou caótico devido às estradas e à infraestrutura danificadas. A maioria das pessoas ficou imobilizada e algumas não conseguem chegar a seus escritórios ou locais de trabalho, enquanto outras são forçadas a desocupar suas casas, pois as inundações repentinas continuam a preencher os espaços vazios. O **governo está se esforçando para evacuar as pessoas com o apoio de organizações não governamentais** que estão chegando às pessoas afetadas e, ao mesmo tempo, pedindo que elas se mudem para áreas mais altas. Muitas pessoas ainda precisam de apoio para alimentação e outras necessidades, pois foram totalmente deslocadas.*

*Com esse cenário bastante desastroso, a comemoração do **Dia Mundial da Malária** (marcado para 25 de abril) está em andamento. A fim de aumentar ainda mais os ganhos obtidos com as práticas de prevenção da malária, **o governo iniciou a distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida** nos últimos meses. Apesar de ser uma boa iniciativa, este ano parece um pouco "inundado" pelos fatores de estresse da chuva e, portanto, as pessoas estão se agarrando à única esperança de que talvez os céus consigam segurar as águas, ou a uma rara oração pelo sol. Até agora, **o Deus da Chuva não está ouvindo muito**, no entanto...*

Além do **Dia Mundial da Malária**, a edição desta semana também enfoca, entre outras coisas, a **Semana Mundial de Imunização** (e uma nova campanha, 'Humanly Possible'), encerra as **Reuniões de Primavera** em Washington DC com mais algumas análises e notícias, cobre a **rodada de emendas do IHR** desta semana e aguarda a **rodada do INB** da próxima semana sobre o acordo de pandemia em Genebra, as últimas rodadas antes da Assembleia Mundial da Saúde em maio - e em um cenário cada vez mais preocupante sobre Mpox e gripe aviária. Mais tarde, hoje, um evento de "alto nível" também será realizado em Paris, tendo como anfitrião "aquele que nasceu e foi criado para sediar eventos de alto nível" e cuja vocação interna é apresentar uma visão para a União Europeia (e, por extensão, para a humanidade e o planeta em geral). Há também algumas notícias relacionadas ao

'acesso' nesta semana, e as seções habituais sobre Saúde Planetária (esta semana incluindo o 'Dia da Terra'), Governança da Saúde Global, Financiamento, algumas leituras vitais sobre a **Descolonização da Saúde Global...** e muito mais!

Aproveite sua leitura.

## Artigo em destaque

### Descolonização: Insider/Outsider Contradictions and Lived Experiences (Contradições internas/externas e experiências vividas)

Dr. Keerty Nakray

*"Uma sociedade justa é aquela em que o senso ascendente de reverência e o senso descendente de desprezo são dissolvidos na criação de uma sociedade compassiva."*

- B.R. Ambedkar, [Annihilation of Caste \(Aniquilação da Casta\)](#)

Em 14 de abril de 2024, a Índia comemorou o nascimento de B.R. Ambedkar, um jurista dalit que foi fundamental na elaboração da constituição indiana. Suas experiências pessoais, moldadas por sua origem dalit, foram fundamentais para a elaboração de uma constituição liberal para uma nação caracterizada por grandes disparidades sociais. Sua vida e seu trabalho atestam o poder das experiências vividas para promover mudanças sistêmicas. [A descolonização, um termo cunhado pela primeira vez pelo economista alemão Moritz Julius Bonn](#), foi inicialmente usado para descrever a libertação política das colônias. Hoje, ele é aplicado para questionar os impactos pós-coloniais no pensamento intelectual, nos esforços científicos, nos sistemas econômicos e políticos e na hegemonia social e cultural. Obras influentes como [The Wretched of the Earth \(Os miseráveis da Terra\)](#), de Frantz Fanon, contribuíram significativamente para esse discurso sobre as contradições binárias entre os colonizados e os não colonizados.

Refletindo sobre a minha jornada como pesquisadora de uma casta atrasada não privilegiada, luto com as complexidades de navegar na dinâmica de quem está dentro e quem está fora em meu trabalho de campo. Há dezessete anos, durante minha pesquisa de doutorado sobre mulheres vivendo com HIV/AIDS e políticas sociais, confrontei-me com experiências profundas de violência baseada em gênero, exploração sexual, trabalho de cuidado excruciante e pobreza extrema entre meus participantes na Índia. Apesar do meu relativo privilégio como mulher branca de classe média, reconheci nossas lutas comuns contra as injustiças sociais. A resiliência e a disposição dessas mulheres em se envolver com a minha pesquisa, apesar de suas dificuldades, desafiaram minhas noções preconcebidas e provocaram uma introspecção sobre minha posição no processo de pesquisa. [Envolve-me em políticas reflexivas em meu livro, deixando de causar impacto na vida das mulheres com HIV/AIDS.](#) Como mulher em um país em desenvolvimento, eu não tinha as redes e os meios para efetuar mudanças substanciais.

Tenho criticado os antropólogos e cientistas sociais do sul da Ásia que trabalham com a marginalização e testemunhei de perto algumas práticas antiéticas. Por exemplo, o [livro "Occupied Clinics", de Saiba Verma](#), foi criticado por não revelar o papel de seu pai como oficial da RAW. Ela reconheceu: "[Como cidadã e súdita indiana de classe alta e de casta alta, internalizei ativa e passivamente o racismo antimuçulmano durante toda a minha vida. Sou cúmplice da colonização da Caxemira e de outras regiões incorporadas à força ao Estado-nação indiano](#)". No contexto de seu livro recém-publicado, [Brown Saviors and their Others \(Salvadores marrons e seus outros\)](#), Arjun Shankar reconheceu seu privilégio masculino de brâmane tâmil em seus locais de campo. [Deepa Pawar](#), representante da primeira geração de tribos nômades (aborígenes), fornece relatos em primeira mão sobre saúde infantil reprodutiva e outros problemas de seu povo, um exemplo de mudanças de paradigma nas ciências sociais.

Em minha vida cotidiana, atravesso contradições entre o status de insider e outsider; engajei-me com a autorreflexividade em minha localização e me reconheço como alguém que enfrenta diariamente a discriminação baseada em gênero e casta. O processo de recuperação do espaço intelectual implica que as elites poderosas também devem estar dispostas a abrir mão de seu controle sobre ele. As experiências vividas são fundamentais para a descolonização; quem conta a história é igualmente importante. Conviver com a opressão todos os dias é diferente de teorizá-la ou objetivá-la. Nas ciências sociais, os binários de sujeito e objeto são indistintos. É importante quem conta a história; a dor de alguém pode ser objetivada? Devemos nos mover em direção à autenticidade nas ciências sociais. A política de representação exige que reconheçamos o conhecimento intuitivo que emerge das experiências de opressão em primeira mão. Os perpetradores da opressão têm sido cúmplices no enfraquecimento da justiça social, incluindo a apropriação do conhecimento intuitivo. Oferecer um pedido de desculpas simbólico não nos isenta de nossas responsabilidades.

Compreender essas contradições e valorizar as experiências vividas pelos indivíduos dentro desse contexto é fundamental para uma abordagem mais matizada e empática da descolonização. Ouvir e aprender com as diversas vozes é essencial ao lidarmos com os legados coloniais, principalmente na Índia, onde o sexismo, o casteísmo e os conflitos étnicos se entrelaçam com o colonialismo. Portanto, é necessário fazer perguntas difíceis sobre a posição das elites dentro das hierarquias históricas de poder. A descolonização não pode ser simplificada em binários como branco versus não branco ou ocidente versus não ocidente. Ela envolve o envolvimento com o legado profundamente enraizado de castas, ou comunalismo, da Índia, anterior ao colonialismo ocidental. Os setores acadêmicos e de políticas do Ocidente e de outros países devem priorizar a inclusão da casta como um aspecto fundamental da responsabilidade de descolonização de seus colegas e contrapartes que vêm de uma sociedade baseada em castas e raças. A descolonização está acontecendo bem no nosso quintal, o que implica que estamos profundamente engajados em nossas ações em direção a uma sociedade compassiva.

**Agradecimentos:** Gostaria de mencionar a mulher inspiradora [P. Kausalya](#), que iniciou a Positive Women Network e apoiou minha pesquisa de doutorado. Além disso, Lila (Sax) Sax dos Santos Gomes e Kristof Decoster, obrigado por me ajudarem a articular meus pensamentos.

**Sobre o autor:**

**A Dra. Keerty Nakray** é pesquisadora sênior e diretora do Centre for Sustainable Development and Social Policy, Institute of Social Sciences, Nelson Mandela Marg, 8 Vasant Kunj, Nova Délhi, 110070 Sobre o ISS - Instituto de Ciências Sociais ([issin.org](http://issin.org))

## Destaques da semana

### Semana Mundial de Imunização (24 a 30 de abril)

"... Este ano, a Semana Mundial de Imunização comemora os 50 anos do [Programa Expandido de Imunização \(EPI\)](#) - uma iniciativa colaborativa que visa garantir o acesso universal a vacinas que salvam vidas para todos, em todos os lugares. ...."

**Os esforços globais de imunização salvaram pelo menos 154 milhões de vidas nos últimos 50 anos**

<https://www.gavi.org/news/media-room/global-immunization-efforts-have-saved-least-154-million-lives-over-past-50-years>

**"OMS, UNICEF, Gavi e Fundação Bill & Melinda Gates lançam a campanha "Humanamente Possível" para ampliar os programas de vacinação em todo o mundo durante a Semana Mundial de Imunização de 2024."**

"Um importante [estudo de referência](#) a ser publicado pela The Lancet ( [preprint](#) ) revela que os esforços globais de imunização salvaram cerca de 154 milhões de vidas - ou o equivalente a 6 vidas a cada minuto de cada ano - nos últimos 50 anos. A grande maioria das vidas salvas - 101 milhões - foi de bebês...."

"... Das **vacinas incluídas no estudo, a vacinação contra o sarampo teve o impacto mais significativo na redução da mortalidade infantil, sendo responsável por 60% das vidas salvas devido à imunização.** Essa vacina provavelmente continuará sendo a principal contribuinte para a prevenção de mortes no futuro. .... **Nos últimos 50 anos, a vacinação contra 14 doenças** (difteria, Haemophilus influenzae tipo B, hepatite B, encefalite japonesa, sarampo, meningite A, coqueluche, doença pneumocócica invasiva, poliomielite, rotavírus, rubéola, tétano, tuberculose e febre amarela) **contribuiu diretamente para a redução das mortes infantis em 40% globalmente e em mais de 50% na região da África."**

"... O estudo constatou que, **para cada vida salva por meio da imunização, uma média de 66 anos de saúde plena foram ganhos** - com um total de 10,2 bilhões de anos de saúde plena ganhos ao longo das cinco décadas..."

"... <sup>th</sup>Lançado antes do aniversário de 50 anos do [Programa Ampliado de Imunização \(EPI\)](#), que ocorrerá em maio de 2024, o estudo é a análise mais abrangente do impacto global e regional do programa sobre a saúde nas últimas cinco décadas. Fundado em 1974 pela Assembleia Mundial da Saúde, o objetivo original do EPI era vacinar todas as crianças contra difteria, sarampo, coqueluche, poliomielite, tétano, tuberculose e varíola, a única doença humana já erradicada. Hoje, o programa, agora chamado de Programa Essencial de Imunização, inclui recomendações

**universais de vacinação contra 13 doenças e recomendações específicas para o contexto de outras 17 doenças**, ampliando o alcance da imunização para além das crianças, para adolescentes e adultos....."

"O estudo destaca que **menos de 5% dos bebês em todo o mundo tinham acesso à imunização de rotina quando o EPI foi lançado. Hoje, 84% dos bebês estão protegidos** com três doses da vacina contra difteria, tétano e coqueluche (DTP) - o marcador global de cobertura de imunização."

"Hoje, a OMS, o UNICEF, a Gavi e o BMGF estão divulgando a campanha conjunta "**Humanamente Possível**", que marca a **Semana Mundial de Imunização anual, de 24 a 30 de abril de 2024**. A campanha de comunicação mundial pede aos líderes mundiais que defendam, apoiem e financiem as vacinas e os programas de imunização que fornecem esses produtos que salvam vidas, reafirmando seu compromisso com a saúde pública e celebrando uma das maiores conquistas da humanidade. Os próximos 50 anos do PAI exigirão não apenas alcançar as crianças que não estão recebendo vacinas, mas também proteger os avós da gripe, as mães do tétano, os adolescentes do HPV e todos da tuberculose e de muitas outras doenças infecciosas....."

## **Mais de 50 milhões de vidas salvas na África por meio do programa de imunização expandido**

<https://www.gavi.org/news/media-room/over-50-million-lives-saved-africa-through-expanded-immunization-programme>

"Estima-se que **51,2 milhões de vidas tenham sido salvas por meio de vacinas na região da África nos últimos 50 anos**. Para cada vida de bebê salva durante esse período, cerca de 60 anos de vida são vividos, segundo **um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS)**. **Essas conquistas foram possíveis graças ao Programa Expandido de Imunização (EPI)**, uma iniciativa da OMS lançada em 1974 como um esforço global para garantir o acesso equitativo a vacinas que salvam vidas para todas as crianças, independentemente de sua localização geográfica ou status socioeconômico."

"O relatório, que avalia o impacto das vacinas que salvam vidas, **foi divulgado hoje no início da Semana Africana de Vacinação e da Semana Mundial de Imunização deste ano, que será realizada de 24 a 30 de abril sob o tema "Salvaguardando nosso futuro: Humanamente Possível"**. Com o apoio contínuo da OMS, do UNICEF e da Gavi, a Vaccine Alliance (Gavi) e muitos outros, **hoje a maioria dos países da região fornece antígenos para 13 doenças preveníveis por vacina, em comparação com as seis iniciais quando o PAV foi introduzido...."**

- Para obter mais **cobertura e análise**, consulte **HPW - [Immunisation Saved At Least 154 Million Lives Over Past 50 Years - WHO \(Imunização salvou pelo menos 154 milhões de vidas nos últimos 50 anos - OMS\)](#)** com alguma **cobertura de uma coletiva de imprensa da OMS** na quarta-feira.

Também há **novas oportunidades de vacinas para meningite, malária e dengue**. E como a RDC declarou a **varíola** como uma emergência de saúde há algumas semanas, finalmente o cenário está pronto para o lançamento da vacina.

## GAVI

### A CEO da Gavi, Sania Nishtar, reflete sobre sua recente visita à República Centro-Africana e à Nigéria

<https://www.gavi.org/vaccineswork/gavi-ceo-sania-nishtar-reflects-her-recent-visit-car-nigeria>

"A CEO da Gavi discute a importância de colocar os países que a Gavi apoia no centro de tudo o que a organização faz e reflete sobre as lições e os principais resultados de suas recentes viagens à República Centro-Africana e à Nigéria."

"Estou particularmente animado com o fato de que, durante todo o desenvolvimento da próxima estratégia quinquenal da Gavi, o Conselho da Gavi procurou garantir que os países que a Gavi apoia tenham uma palavra importante a dizer sobre como a estratégia será moldada. Nos últimos 12 meses, os países contribuíram para o maior processo consultivo que a Gavi já realizou até hoje, e suas recomendações agora se juntarão às instruções abrangentes preparadas para o Conselho da Gavi enquanto eles se preparam para finalizar a estratégia em junho."

### GAVI - O atraso na imunização pode matar 49.000 pessoas: estratégias de recuperação poderiam evitar 80% dessas mortes

<https://www.gavi.org/vaccineswork/immunisation-backsliding-could-kill-49000-people-catch-strategies-could-prevent-80>

"As interrupções pandêmicas nos programas de vacinas que salvam vidas estão custando vidas, mas a maioria poderia ser salva por programas de recuperação direcionados. "

".... Katy Gaythorpe, do Imperial College London, Reino Unido, e seus colegas publicaram um estudo analisando o efeito de interrupções relacionadas a pandemias em doenças preveníveis por vacinas na edição de abril de 2024 da revista [The Lancet Global Health](#). Os pesquisadores fazem parte do Vaccine Impact Modelling Consortium (VIMC), que a Gavi financia junto com a Bill & Melinda Gates Foundation e a Wellcome Trust."

"Esta é a primeira avaliação em larga escala do efeito da interrupção nos programas de imunização desde que as estimativas da OMS-UNICEF sobre a cobertura nacional de imunização foram

[divulgadas](#) em julho de 2022. ... A notícia tranquilizadora é que a análise também mostrou que as atividades de recuperação poderiam evitar aproximadamente 79% do excesso de mortes entre 2023 e 2030."

"O estudo ofereceu uma visão sobre onde os programas de recuperação seriam especialmente impactantes. A análise mostrou que 70 a 100% do excesso de mortes por sarampo poderia ser mitigado nas regiões do Sudeste Asiático, do Mediterrâneo Oriental e da África. No caso da febre amarela, 50 a 60% das mortes poderiam ser evitadas na região da África....."

## **Plos GPH - A equidade na saúde exige uma mudança transformadora: Incentivos financeiros baseados em um pensamento de mercado desgastado não funcionarão**

Els Torreele et al;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003147>

"... Várias iniciativas estão em andamento para construir infraestrutura de fabricação em países de baixa e média renda (LMICs). No entanto, sem a devida atenção a quem detém e controla a produção e as tecnologias subjacentes, existe **o risco de que os investimentos bem-intencionados dos doadores reforcem a dinâmica do mercado que favorece um punhado de grandes produtores internacionais** em detrimento dos esforços verdadeiramente locais. **Isso é particularmente relevante para o African Vaccine Manufacturing Accelerator (AVMA), o novo instrumento de financiamento de US\$ 1 bilhão** aprovado pelo Conselho da Gavi, a Vaccine Alliance, em dezembro de 2023. **Três questões de projeto do AVMA são motivo de preocupação...."**

E os autores concluem: "...Aprendendo as lições da Covid-19, agora é o momento de construir um ecossistema propício de P&D e fabricação no Sul Global, no qual as empresas verdadeiramente locais tenham agência e sejam apoiadas política e financeiramente para atender às necessidades prioritárias de saúde, promovendo a inteligência coletiva e a colaboração em vez da concorrência. **À medida que novos programas, como o AVMA e o Global Gateway da UE, são projetados, é fundamental que eles atendam às necessidades dos produtores locais emergentes**, o que inclui o acesso a capital acessível para financiar o trabalho técnico de risco necessário para adaptar, otimizar e estabelecer um dossiê regulatório para apresentação às autoridades regulatórias e outros incentivos. **A dinâmica de mercado habitual não proporcionará equidade."**

## **Reunião do Conselho do Fundo Global (Genebra)**

**O Conselho do Fundo Global dá boas-vindas aos investimentos para acabar com a AIDS, a tuberculose e a malária; expressa preocupação com as necessidades crescentes da policrise em meio às pressões econômicas globais**

<https://www.theglobalfund.org/en/news/2024/2024-04-25-board-welcomes-investments-ending-aids-tuberculosis-malaria-expresses-concern/>

(press release) **"O Conselho do Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária (o Fundo Global) realizou sua 51ª reunião esta semana em Genebra, Suíça.** Embora prevendo desembolsos recordes este ano, com um ritmo sem precedentes de investimento em sistemas resilientes e sustentáveis para a saúde (RSSH) e preparação e resposta a pandemias (PPR), **o Conselho reconheceu repetidamente os inúmeros desafios** - incluindo mudanças climáticas, conflitos, deslocamentos, geopolítica, situação econômica e, em particular, a erosão dos direitos humanos e da igualdade de gênero - **que prejudicam a capacidade da parceria do Fundo Global de acabar com as três doenças até 2030.** O Conselho expressou a necessidade de abordar o **impacto inevitável que a atual policrise continuará a ter sobre o trabalho da parceria do Fundo Global para acabar com as três doenças e fortalecer os sistemas de saúde...."**

PS: "... Ao enfrentar várias crises e pressões econômicas, é essencial unir forças com parceiros dentro da arquitetura global de saúde. É com esse espírito que **a Diretoria aprovou a criação de um**

grupo de trabalho de comitê conjunto para aprimorar a colaboração e a coordenação com a Gavi, a Vaccine Alliance e o Global Financing Facility (GFF) .....

"A mobilização de recursos está no caminho certo para o atual ciclo de subsídios e os planos para a conferência de captação de recursos do Reabastecimento de 2025 estão em andamento. A diretoria reconheceu o ambiente desafiador e volátil do Replenishment e o calendário internacional lotado e enfatizou a necessidade de colaboração e coordenação entre os parceiros globais de saúde para alcançar o sucesso mútuo."

## Encerramento das reuniões de primavera do BM/FMI (com foco no plano UHC do BM)

PS: para obter uma análise da Devex sobre o financiamento da saúde global (conforme discutido nas reuniões de primavera), veja abaixo.

### WB - Reuniões de primavera de 2024: Transformando uma visão ambiciosa em impacto

<https://www.worldbank.org/en/news/feature/2024/04/19/spring-meetings-2024-turning-an-ambitious-vision-into-impact?cid=ECR TT worldbank EN EXT>

Resumo dos principais destaques das reuniões de primavera do FMI/BM deste ano - do ponto de vista do Banco Mundial.

"Nova parceria para conectar 300 milhões de pessoas à eletricidade até 2030; expandir os serviços de saúde para 1,5 bilhão de pessoas; novos compromissos de até US\$ 11 bilhões e novas ferramentas financeiras."

"De novas parcerias e ferramentas de mobilização a planos ousados para expandir o acesso a serviços de saúde e eletricidade, o esforço do Grupo Banco Mundial para se tornar mais ambicioso e orientado para o impacto foi totalmente exibido nas Reuniões de Primavera da semana passada. Sob o tema "Da Visão ao Impacto", as reuniões mostraram o progresso que o Grupo do Banco fez ao se transformar, acelerar a entrega e trabalhar com parceiros para alcançar maior escala....."

PS: ".... Outro marco das Reuniões de Primavera foi o anúncio de uma nova plataforma para fortalecer e coordenar melhor o cofinanciamento do Grupo do Banco com outros bancos multilaterais de desenvolvimento. A Plataforma Global de Cofinanciamento Colaborativo, que incluirá 10 bancos multilaterais de desenvolvimento, consiste em um portal digital de cofinanciamento para facilitar o compartilhamento de informações entre os parceiros e a identificação de oportunidades de cofinanciamento, além de um Fórum de Cofinanciamento, no qual os participantes podem discutir as melhores práticas e questões comuns....."

- E um link: ODI - [As primeiras flores darão frutos? Key takeaways from the 2024 World Bank Spring Meetings](#) (por A Prizzon)



## Projeto Bretton Woods - Resumo das Reuniões de Primavera de 2024: Apesar das crises crescentes, a persistente falta de vontade política para combinar retórica com ação permanece

<https://www.brettonwoodsproject.org/2024/04/spring-meetings-2024-wrap-up-despite-mounting-crises-persistent-lack-of-political-will-to-match-rhetoric-with-action-remains/>

"A intransigência do Norte Global, as tensões geopolíticas e o colapso do multilateralismo continuam a bloquear a reforma das IFIs; persiste a tensão entre o aumento das finanças e a reforma da governança nas BWIs; **a sociedade civil marchou em protesto** exigindo o cancelamento da dívida para enfrentar a crise climática, o cancelamento das sobretaxas do FMI e o fim das condicionalidades prejudiciais que levam os países à austeridade."

## O Grupo do Banco Mundial pretende expandir os serviços de saúde para 1,5 bilhão de pessoas

[https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2024/04/18/expanding-health-services-to-1-5-billion-people?intcid=ecr\\_hp\\_headerB\\_2024-04-18-SMUHCEventPR#?cid](https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2024/04/18/expanding-health-services-to-1-5-billion-people?intcid=ecr_hp_headerB_2024-04-18-SMUHCEventPR#?cid)

Grandes notícias do final da semana passada. "**Foco em melhor acessibilidade, alcance geográfico ampliado, maior escopo de serviços.**"

"O Grupo Banco Mundial .... anunciou um plano ambicioso para apoiar os países na prestação de serviços de saúde de qualidade e acessíveis a 1,5 bilhão de pessoas até 2030. Isso faz parte de um esforço global maior para fornecer um padrão básico de atendimento em todas as fases da vida de uma pessoa - infância, adolescência e idade adulta."

"Durante décadas, o Grupo Banco Mundial ajudou a fornecer serviços de saúde para mulheres e crianças em mais de 100 países. Um esforço concentrado para se tornar mais rápido, trabalhar melhor com os parceiros e trazer o setor privado permitiu que a instituição de 80 anos buscasse maior escala e impacto. **A estratégia para atingir 1,5 bilhão de pessoas está concentrada em três elementos principais:** Expandir o foco da saúde materno-infantil para incluir a cobertura durante toda a vida de uma pessoa, incluindo doenças não transmissíveis. Expandir as operações para áreas de difícil acesso, incluindo vilarejos, cidades e países remotos. Trabalhar com os governos para reduzir taxas desnecessárias e outras barreiras financeiras à assistência médica." "**Para ser contabilizada para essa meta, uma pessoa deve ser vista e tratada por um profissional de saúde por meio de uma visita presencial ou de telessaúde. ...** "

".... Parcerias sólidas serão fundamentais para que o Grupo Banco Mundial alcance resultados na área da saúde. O Grupo Banco Mundial ficará aquém do esperado se não trabalhar lado a lado - mais rápido e melhor - com organizações não governamentais, o setor privado e a sociedade civil. **O Grupo Banco Mundial saúda o anúncio do Japão de lançar um Centro de Conhecimento de Cobertura Universal de Saúde (UHC)** para aumentar a capacidade dos ministérios da saúde e das finanças, uma iniciativa apoiada pelo Banco e pela Organização Mundial da Saúde.... **A meta de fornecer serviços de saúde de qualidade e acessíveis a 1,5 bilhão de pessoas até 2030 é um dos exemplos mais recentes do compromisso do Grupo Banco Mundial de se tornar mais orientado para o impacto** e é o subproduto de um esforço conjunto para construir um banco melhor."

Cobertura e análise também via:

- HPW - [Banco Mundial lança um plano ambicioso para expandir os serviços de saúde](#)

"... Como isso será alcançado? "Muito trabalho duro, muito conhecimento, muito financiamento e muitas parcerias", é como o objetivo será alcançado, disse Banga."

"O financiamento é o mais óbvio. Somos um banco de dinheiro e um banco de conhecimento. Mas mesmo o dinheiro que podemos colocar em prática nunca será suficiente. Estamos **falando em colocar em prática 50% a mais de dinheiro por ano do que costumávamos gastar em cuidados com a saúde, antes da pandemia**", disse ele. **Mas os governos e o setor privado também teriam que investir no esforço....."**

"... Os países de baixa renda gastam uma média de US\$ 21 por pessoa, por ano, em assistência médica. **"Isso não chegará aos profissionais de saúde em áreas remotas.** Por isso, temos que dar a eles financiamento compartilhado, concessional e por doações", disse Banga. **Os países de renda média têm mais dinheiro disponível, mas "talvez não tenham as políticas regulatórias corretas para criar o multiplicador que se deseja criar"** - o que poderia ser feito por meio do envolvimento do setor privado. "Podemos ajudar a incentivá-los a criar as plataformas regulatórias e as políticas corretas." Isso poderia envolver o envolvimento do setor privado na fabricação de medicamentos essenciais ou na fortificação de alimentos básicos com vitaminas...."

"As discussões com os países envolveriam a identificação do que eles precisam fazer para romper as barreiras que os impedem de atingir sua parcela do 1,5 bilhão - habilidades, infraestrutura, medicamentos. .... "Trazemos uma diversificação de conhecimentos. Entendemos de água, de clima, de agricultura. Entendemos como eles se conectam aos desafios da saúde....."

- Devex - [Banco Mundial pretende levar assistência médica a 1,5 bilhão de pessoas](#)

"O banco quer dobrar o número de pessoas que alcança com seu programa de saúde. Mas conseguir isso dependerá de quanto financiamento os doadores estão dispostos a dar."

".... Isso marca uma grande **mudança** para o banco, dobrando seu alcance e ambição anteriores - o programa de saúde do banco atingiu cerca de 750 milhões de pessoas nos últimos cinco anos. Isso também fará com que o credor mantenha seus gastos mais altos com saúde em comparação com os níveis pré-pandêmicos. **Em 2023, o banco gastou US\$ 4,4 bilhões em investimentos em saúde, acima dos US\$ 3,1 bilhões em 2019, de acordo com um porta-voz do banco....."**

- E se você quiser **assistir novamente ao evento de alto nível** da semana passada, na quinta-feira, em Washington DC: [Transformando desafios em ações: Expandindo a cobertura de saúde para todos](#) (com Banga, Tedros e outros...)

**WB - Novas ferramentas de financiamento recebem grande impulso de financiamento**

<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2024/04/19/new-financing-tools-receive-major-funding-boost?cid=ECR TT worldbank EN EXT>

**"O apoio a ferramentas financeiras inovadoras poderia gerar até US\$ 70 bilhões em 10 anos."**

**"Novos instrumentos financeiros criados para aumentar a capacidade de empréstimo e permitir que o Grupo Banco Mundial assuma mais riscos para desafios globais compartilhados receberam um endosso significativo. Um conjunto de 11 países anunciou hoje compromissos para a Plataforma de Garantia de Portfólio, o mecanismo de capital híbrido e o novo Fundo Livable Planet, totalizando US\$ 11 bilhões."**

"...A capacidade única de alavancagem do Grupo Banco Mundial permite que os recursos prometidos ao capital híbrido e à Plataforma de Garantia de Portfólio sejam multiplicados de seis a oito vezes ao longo de 10 anos. Sob certas condições, o valor da alavancagem pode chegar a dez vezes. .... **Os recursos prometidos hoje podem fornecer até US\$ 70 bilhões em fundos urgentemente necessários**, que podem ser utilizados para enfrentar os desafios transfronteiriços e avançar nas metas de desenvolvimento....."

... Bélgica, França, Japão e Estados Unidos se comprometeram com a Plataforma de Garantia de Portfólio, enquanto Dinamarca, Alemanha, Itália, Letônia, Holanda, Noruega e Reino Unido se comprometeram com o capital híbrido.

O Japão está comprometido em fazer a primeira contribuição para o novo Fundo do Planeta Sustentável.

## Dívida no Sul Global

### Reuters - FMI preocupado com a dívida e os desafios fiscais enfrentados pelos países de baixa renda

[Reuters](#);

**"Os acionistas do Fundo Monetário Internacional concordaram esta semana sobre a importância de abordar os desafios enfrentados pelos países de baixa renda, muitos dos quais estão enfrentando cargas de dívida insustentáveis, disse a diretora administrativa do FMI, Kristalina Georgieva, na sexta-feira."**

**"Vários relatórios do FMI e do Banco Mundial nesta semana soaram o alarme sobre os desenvolvimentos econômicos e as perspectivas nos países em desenvolvimento de baixa renda, que ainda estão lutando com as consequências da pandemia da COVID-19 e outros choques....."**

**"Ela disse que os altos níveis de endividamento representam um enorme ônus para os países de baixa renda, inclusive muitos da África Subsaariana, onde os países agora enfrentam pagamentos de serviços de dívida de 12% em média, em comparação com 5% há uma década. As altas taxas de juros nas economias avançadas atraíram investimentos e aumentaram o custo dos empréstimos. "O que é desolador é que em alguns países os pagamentos da dívida chegam a 20% da receita", disse Georgieva, acrescentando que isso significa que esses países têm muito menos recursos para investir em educação, saúde, infraestrutura e empregos....."**

## Guardian - Funcionário do Banco Mundial pede mudança no esquema de alívio da dívida do G20

<https://www.theguardian.com/business/2024/apr/21/world-bank-chief-economist-indermit-gill-g20-debt-relief-mechanism-common-framework>

**"O economista-chefe diz que a estrutura comum não conseguiu fornecer nenhum dinheiro novo para os países mais pobres do mundo desde que foi criada em 2020."**

"... Indermit Gill, economista-chefe do banco, disse que, após quatro anos, a [estrutura comum](#) do G20 - projetada para acelerar e simplificar a reestruturação da dívida - não forneceu um único dólar de dinheiro novo. Mais da metade dos 75 países considerados pobres o suficiente para se qualificarem para o financiamento concessional do Banco Mundial estão em dificuldades ou perto disso, e Gill disse que os pagamentos extremamente altos estavam consolidando a pobreza....."

"Ele disse que um dos **principais pontos fracos da estrutura comum era o fato de que os detentores de títulos privados - um grupo de credores cada vez mais importante - só eram incluídos no final das negociações da dívida.**

"Gill disse que outro ponto fraco da estrutura comum era o fato de sua secretaria ser o **Clube de Paris - um grupo de mais de 20 países credores, a maioria do ocidente desenvolvido.** A China - que se tornou um grande credor - não é membro e se recusou a ser forçada a aceitar os termos acordados pelo Clube de Paris. "Não é possível que o Clube de Paris jogue no cassino com o dinheiro chinês", disse Gill.....

"... **O fracasso em chegar a uma estrutura de dívida viável estava atrasando o desenvolvimento em anos, acrescentou o economista-chefe do banco.** "Os países estão sendo dissuadidos de adotar a estrutura comum porque não terão acesso aos mercados financeiros e não obterão alívio da dívida."... **Embora o FMI tenha dito na semana passada que a economia global estava [a caminho de uma "aterrissagem suave"](#), Gill disse que não aceitava o argumento de que o mundo havia "se esquivado de uma bala".** .... ... Alguns países - EUA, China, Índia e Indonésia - estavam indo bem, mas outros países do G7 estavam enfrentando dificuldades, disse ele. **"Para os países de baixa renda, as coisas estão terríveis".**

PS: **"O FMI tem uma visão mais positiva da estrutura comum e acha que os problemas da dívida seriam ainda piores se ela não tivesse sido criada.** Seu diretor para a África, Abebe Selassie, disse em uma coletiva de imprensa na semana passada que a reestruturação da dívida era um processo doloroso e demorado. "Sem a estrutura comum, não teríamos feito o progresso que fizemos ao ajudar Zâmbia e Gana a alcançar a sustentabilidade da dívida."

## Guardian (Editorial) - A visão do Guardian sobre o descontentamento da globalização: não é correto que os países pobres financiem os ricos

<https://www.theguardian.com/commentisfree/2024/apr/24/the-guardian-view-on-globalisations-discontent-its-not-right-for-poor-countries-to-fund-the-rich>

**"As nações ricas exploram sua posição como banqueiros do mundo para desviar centenas de bilhões dos necessitados."**

"... Um [estudo](#) publicado na semana passada calcula que os quatro quintos inferiores da humanidade financiam o quinto mais rico em US\$ 660 bilhões por ano. O motivo, dizem Gastón Nievas e Alice Sodano, da Escola de Economia de Paris, é que os países ricos se tornaram os banqueiros do mundo, capazes de pressionar os devedores. As nações pobres tomam empréstimos em moedas dos países ricos porque têm déficits de energia e alimentos e, ao mesmo tempo, exportam bens de baixo valor em relação às suas importações. Os mercados são liberalizados nos países pobres e os lucros fluem para o norte global. Os EUA são os maiores vencedores, com a zona do euro em segundo lugar, drenando US\$ 160 bilhões anualmente dos pobres. Todos os anos, as nações em desenvolvimento abrem [mão de](#) 2% a 3% de seu PIB, somas mais bem gastas em educação, saúde e meio ambiente. Os grandes vencedores da globalização no mundo em desenvolvimento também perderam. Os ganhos do grupo G8 de nações industrializadas são "pagos por superávits comerciais e perdas financeiras dos Brics" ....."

## Justiça tributária global em alta na agenda

Notícias sobre Mudanças Climáticas - Imposto global de bilionários para combater as mudanças climáticas, a fome sobe na agenda política

<https://www.climatechangenews.com/2024/04/19/global-billionaires-tax-to-fight-climate-change-and-hunger-rises-up-political-agenda/>

"Os ministros das finanças do Brasil e da França defenderam esta semana a criação de um imposto sobre os bilionários americanos de pelo menos 2% de sua riqueza a cada ano, com os US\$ 250 bilhões que poderiam ser arrecadados para combater a pobreza, a fome e as mudanças climáticas. ... Zucman apresentou a proposta em uma reunião dos ministros das finanças do G20 em São Paulo, em fevereiro. Foi a "primeira vez que essas questões de desigualdade, tributação progressiva [e] concentração extrema de riqueza foram discutidas em um fórum como esse", disse ele, acrescentando que a "grande maioria elogiou o Brasil por colocar essas questões em pauta". ... **A principal barreira, disse ele, é que os bilionários vão lutar contra isso.** "Eles têm um ódio especial por qualquer tipo de imposto baseado na riqueza. Por quê? Porque esse é o único imposto que realmente funciona para eles", disse ele...."

- Veja também o Guardian - [Os bilionários do mundo deveriam pagar um imposto mínimo de 2% sobre a riqueza, dizem os ministros do G20](#)

"Brasil, Alemanha, Espanha e África do Sul assinam moção para que um sistema tributário mais justo gere 250 bilhões de libras por ano a mais para combater a pobreza e a crise climática."

"... Os 3.000 bilionários do mundo deveriam pagar um imposto mínimo de 2% sobre sua riqueza em rápido crescimento para arrecadar 250 bilhões de libras por ano para a luta global contra a pobreza, a desigualdade e o aquecimento global, sugeriram ministros de quatro economias importantes. ... Em um sinal do crescente apoio internacional a um imposto sobre os super-ricos, o Brasil, a Alemanha, a África do Sul e a Espanha afirmam que um imposto de 2% reduziria a desigualdade e arrecadaria os fundos públicos tão necessários após os choques econômicos da pandemia, a crise climática e os conflitos militares na Europa e no Oriente Médio. Eles estão pedindo que mais países se juntem à sua campanha, dizendo que a soma anual arrecadada seria suficiente para cobrir o custo estimado dos danos causados por todos os eventos climáticos extremos do ano passado...."

PS: ao contrário dos outros três países, não foi o ministro das Finanças alemão que assinou esse artigo (o atual, como K Bertram observou, é firmemente contra essa proposta), mas **o ministro do Desenvolvimento alemão**.

## Aquecido - Economista ganhador do Prêmio Nobel pede imposto climático para bilionários

<https://heated.world/p/nobel-prize-winning-economist-calls>

"Pela primeira vez, os países mais poderosos do mundo estão considerando uma proposta que tributaria os super-ricos e enviaria o dinheiro diretamente para as pessoas que estão na linha de frente da crise climática."

"O imposto climático proposto é uma criação da economista ganhadora do Prêmio Nobel Esther Duflo, que o apresentou à cúpula do Grupo dos 20 em Washington D.C. na última quarta-feira. Duflo sugeriu tributar as corporações globais e os maiores bilionários do mundo para arrecadar dinheiro para a adaptação climática nos países mais afetados pela crise climática. Os fundos seriam enviados diretamente às pessoas mais pobres desses países para ajudá-las a se preparar para os desastres climáticos. .... Duflo propõe aumentar um imposto internacional existente sobre as empresas multinacionais de 15% para 20%. Haveria também um imposto sobre a riqueza de 2% sobre os 3.000 bilionários mais ricos do mundo. Os dois impostos climáticos combinados poderiam arrecadar até US\$ 400 bilhões por ano para um "fundo de perdas, danos e adaptação". "...."

## Financiamento global da saúde

### Devex - Nas Reuniões de Primavera, soam os alarmes sobre o financiamento da saúde global

<https://www.devex.com/news/at-spring-meetings-alarm-bells-sound-over-global-health-finance-107491>

Análise importante. **"Muitos países de baixa renda estão gastando menos em saúde do que antes da pandemia da COVID-19, em um momento em que o financiamento dos doadores está em declínio."** Algumas partes:

"Em Washington, D.C., onde ministros da saúde e das finanças, líderes globais da saúde e financiadores internacionais se reuniram para as Reuniões de Primavera do Banco Mundial, essas são formas de falar - ou não falar - sobre um **medo crescente: um grande grupo de países está enfrentando um cenário alarmante de financiamento da saúde**. **"Temos um problema global"**, disse o economista da saúde David Evans na quinta-feira em um fórum sobre financiamento da saúde. O problema, disse Evans, é **particularmente grave em um grupo de 28 países de baixa e média renda cujos governos estão gastando menos em saúde do que gastavam antes da pandemia da COVID-19, sem perspectiva - de acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional - de retornar aos níveis pré-pandêmicos nos próximos cinco anos**".

**"Ao mesmo tempo em que os governos nacionais enfrentam restrições fiscais que criam compensações entre os gastos com saúde e outros itens do orçamento, as organizações internacionais de saúde e desenvolvimento estão competindo entre si este ano pelo financiamento de doadores** que ameaçam uma retração pós-pandemia. A Associação Internacional de Desenvolvimento do Banco Mundial, ou IDA, a Organização Mundial da Saúde e a Gavi, a Aliança de Vacinas, estão pedindo aos doadores que reponham seus fundos este ano...."

PS: " Na quinta-feira, dividindo o palco principal com o secretário-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, **Banga anunciou que o Banco Mundial estenderá seus programas de saúde a 1,5 bilhão de pessoas até 2030 - praticamente dobrando seu alcance atual. No entanto, não está claro se essa meta será acompanhada de financiamento adicional e, se for o caso, de onde virá esse financiamento.** No palco do átrio do Banco Mundial, **Banga mencionou um aumento de 50% no financiamento do banco para a saúde, mas esse número não aparece em nenhum dos materiais de acompanhamento sobre a meta.**"

"Em uma ligação com jornalistas no início da semana, o **líder de saúde do banco, Juan Pablo Uribe, disse que a nova meta se baseia nos cerca de US\$ 4,4 bilhões que o banco gastou em saúde em 2023 e no desejo de "manter e, é claro, aumentar esse número de financiamento no futuro".** Um repórter durante a ligação pediu educadamente que os funcionários reafirmassem o que exatamente estavam anunciando. Um sentimento semelhante foi expresso durante o anúncio público na quinta-feira. **O Ministro da Saúde da Nigéria, Muhammad Ali Pate, disse que estava "muito animado" ao ouvir o compromisso de 1,5 bilhão, mas acrescentou que, para que a Nigéria contribua com 100 milhões de pessoas em potencial para essa meta, é necessário "apoiar isso com recursos".**"...."

PS: "**No cenário da saúde global, o financiamento sustentável para o HIV representa um desafio específico.** Devido às origens emergenciais da epidemia, os países afetados pelo HIV dependem desproporcionalmente de financiamento externo para apoiar seus esforços de resposta e, portanto, estão altamente expostos a quaisquer mudanças no compromisso dos doadores. **Em países de baixa e média renda, cerca de um terço do financiamento geral da saúde vem de doadores internacionais, de acordo com Jaime Atienza Azcona,** diretor do departamento de prática de financiamento equitativo do UNAIDS. **Mas para o HIV/AIDS, disse Atienza Azcona, essa dependência de financiamento internacional sobe para três quartos.** ... Isso está **pressionando os ministros da saúde** a espremer tudo o que puderem dos orçamentos apertados, **por meio de reformas e outras demonstrações de "propriedade do país" que os tornam melhores candidatos ao apoio de doadores externos que precisam escolher.....**" ""**A Nigéria** está promovendo um "pacto trilateral" entre o governo federal, os governos subnacionais e os doadores externos para usar os limitados fundos de saúde de forma mais eficiente. **A Indonésia** está tentando transformar US\$ 4 bilhões em empréstimos de bancos multilaterais de desenvolvimento em um catalisador para o investimento do setor privado em saúde. **O Quênia** está se reunindo em torno de "mapas de transição de doadores". .... **Enquanto isso, os ministérios da saúde estão pressionando seus colegas da área financeira para que lhes dêem uma parcela maior dos orçamentos nacionais.....**"

**KFF - O financiamento do governo doador para o planejamento familiar global cai para o nível mais baixo desde 2016**

[KFF](#);

"Uma nova [análise da KFF](#) revela que o financiamento do governo doador para esforços de planejamento familiar em países de baixa e média renda totalizou US\$ 1,35 bilhão em 2022, um declínio de 9% (US\$ 129 milhões) em comparação com 2021 (US\$ 1,48 bilhão). Esse número marca o nível mais baixo de financiamento desde 2016 (US\$ 1,31 bilhão). Embora parte do declínio tenha sido devido a reduções no financiamento real pela maioria dos governos doadores, **mais de dois terços podem ser atribuídos às flutuações da taxa de câmbio devido ao fortalecimento do dólar americano em relação à maioria das moedas durante 2022. ....**" Confira as principais conclusões.

## OMS - Financiamento sustentável: Rodada de investimentos da OMS Relatório da Diretora-Geral

[https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA77/A77\\_17-en.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA77/A77_17-en.pdf)

Documento preparatório para a Assembleia Mundial da Saúde.

"O presente documento é apresentado em resposta à decisão EB154(1) (2024) e fornece uma **atualização sobre os preparativos para a rodada de investimentos da OMS**. Abrange o progresso com relação às modalidades e ao caso de investimento, bem como aos elementos financeiros e à mobilização de recursos. Conforme descrito no documento EB154/29 Rev.1, a rodada de investimentos da OMS visa a salvaguardar o impulso político global para a saúde, a fim de reunir as partes interessadas em torno do Décimo Quarto Programa Geral de Trabalho, 2025-2028 (GPW 14) e levar as finanças da Organização a uma maior previsibilidade e flexibilidade...."

Entre outros, "**o principal evento da rodada de investimentos ocorrerá no último trimestre de 2024.**"

## Acordo Pandêmico (negociações do INB)

Na próxima semana, em **29 de abril**, as negociações da INB serão retomadas. Enquanto isso, algumas análises sobre a situação atual e uma perspectiva para esta última rodada antes da WHA77.

PS: **texto de 22 de abril**, via KEI - [https://www.keionline.org/wp-content/uploads/A\\_inb9\\_3Rev1-en22april2024.pdf](https://www.keionline.org/wp-content/uploads/A_inb9_3Rev1-en22april2024.pdf)

## GHF - Aumenta a pressão sobre os países para que adotem um acordo pandêmico fraco, operacionalizando a equidade em risco com uma abordagem de estrutura

P Patnaik; [https://genevahealthfiles.substack.com/p/draft-pandemic-agreement-april-2024-who-geneva?utm\\_campaign=email-post&r=97mey&utm\\_source=substack&utm\\_medium=email](https://genevahealthfiles.substack.com/p/draft-pandemic-agreement-april-2024-who-geneva?utm_campaign=email-post&r=97mey&utm_source=substack&utm_medium=email)

Análise do final da semana passada.

"As coisas não estão boas para as discussões do Tratado de Pandemia em Genebra. Os diplomatas estão nos dizendo que o processo corre um risco real de se desfazer. ...Na edição de hoje, apresentamos uma rápida atualização sobre a versão final do Acordo sobre Pandemia, que deverá



**ser analisada no final deste mês. Também discutimos um texto de resolução que está programado para ser apresentado na Assembleia Mundial da Saúde no próximo mês."**

"... No início desta semana, o Bureau do Órgão de Negociação Intergovernamental divulgou a última minuta do Acordo Pandêmico, que deverá ser considerada **em uma reunião retomada a partir de 29 de abril, na qual haverá uma maratona de negociações com o objetivo de concluir esse processo até 10 de maio. ...** "

"O que também está sobre a mesa é **um texto de resolução preliminar que estabelece a ligação entre o acordo principal e os processos que se seguiriam à adoção do texto na Assembleia, incluindo a criação de Grupos de Trabalho Intergovernamentais para determinadas disposições, tarefas imediatas para o Diretor-Geral da OMS acompanhar. ....**"

"... **A avaliação preliminar dos países parece revelar três possibilidades sobre o caminho a seguir, de acordo com aqueles que estão familiarizados com as discussões:** uma é aceitar o texto e concluir as negociações; a segunda é ganhar mais tempo para tentar chegar a um acordo mais significativo; e a terceira é abandonar o texto e declarar efetivamente o fracasso desse processo. (...) **A pressão política para aceitar o último rascunho, uma versão muito diluída, é muito grande. Não apenas por parte dos atores baseados em Genebra, mas também por parte das capitais.** Mas os países terão que fazer uma escolha política sobre até que ponto apoiarão a minuta em sua forma atual, disseram fontes diplomáticas a nós ...."

"No momento, a minuta adota principalmente uma abordagem de estrutura em que os países concordam amplamente com os princípios, mas adiam as ações práticas para implementar esses princípios para uma etapa posterior. **A falta de tempo para concluir os detalhes deixa pouca escolha a não ser seguir esse caminho, a menos que os países decidam de outra forma nos próximos dias. Tem havido pouco apetite por uma abordagem de estrutura por parte de muitos países, tanto em desenvolvimento quanto desenvolvidos, e, no entanto, isso agora se precipitou em uma realidade.....**

## **TGH - Negociações do Acordo sobre Pandemia começam a reta final: O que esperar**

<https://www.thinkglobalhealth.org/article/pandemic-agreement-negotiations-begin-final-stretch-what-expect>

"Com as negociações finais marcadas para o final de abril, **dois especialistas explicam as nuances da última versão do acordo sobre pandemia.**"

"... *A Think Global Health conversou com **Alexandra Phelan, do Johns Hopkins Center for Health Security, e Nina Schwalbe, da Spark Street Advisors, que têm acompanhado de perto as negociações para entender como o acordo começou, seu status e o processo que acontecerá nas próximas semanas.*** "

Algumas citações:

"... é importante pensar em termos de **três componentes do PABS: acesso, equidade, compartilhamento de benefícios e o aspecto multilateral.** "

"O acordo está sendo proposto de acordo com o Artigo 19 e será regido por uma Conferência das Partes, o que significa que qualquer pessoa que assine o tratado o regerá. O artigo 21 é uma parte diferente da constituição da OMS, sob a governança da Assembleia Mundial da Saúde, e é aí que se situa o Regulamento Sanitário Internacional. ...."

## **Plos GPH - Navegando pela equidade de tempo: Equilíbrio entre urgência e inclusão nas negociações de tratados sobre pandemia**

Sharifah Sekalala et al;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003118>

Ponto de vista importante. " .... **o ritmo acelerado** [das negociações para um acordo sobre a pandemia] **gera preocupações sobre o que chamamos de 'equidade de tempo' - a alocação justa de tempo e recursos para deliberação e tomada de decisões entre todas as partes interessadas.....**"

**O perigo da retórica do "tempo é muito curto":** A retórica de que "o tempo é muito curto" representa um **perigo significativo, especialmente para os países de baixa e média renda (LMICs) que defendem a igualdade de vacinas e um sistema de ABS equitativo.** A pressão para que ajam rapidamente ou corram o risco de perder a promessa do tratado adverte efetivamente os LMICs de que esta é sua única oportunidade, insistindo que eles devem se adequar ao cronograma...."

"... **A urgência, nesse contexto, não é apenas um chamado à ação, mas um mecanismo que reforça a dinâmica de poder existente.** Ao enquadrar o cronograma de negociação como urgente e inegociável, **ele efetivamente deixa de lado as vozes dos LMICs, posicionando-os como menos relevantes para a urgência do momento e perpetuando sua marginalização.** Essa falha fundamental na abordagem atual das negociações de tratados contrasta fortemente com os princípios de equidade....."

## **People's Health Dispatch - Vozes silenciadas: perspectivas interculturais na prevenção, preparação e resposta a pandemias**

<https://peoplesdispatch.org/2024/04/15/silenced-voices-intercultural-perspectives-in-the-prevention-preparation-and-response-to-pandemics/?ref=peoples-health-dispatch.ghost.io>

"Os povos indígenas não estão incluídos na versão atual do Tratado de Pandemia da OMS, o que gera preocupação sobre sua saúde e bem-estar no caso de novas pandemias."

## **South Centre - Proposta para um novo Artigo 11bis no Acordo de Pandemia da OMS: um Mecanismo de Transferência de Tecnologia para Pandemia 23 de abril de 2024**

Por Olga Gurgula e Luke McDonagh; [https://www.southcentre.int/wp-content/uploads/2024/04/SV261\\_240423.pdf](https://www.southcentre.int/wp-content/uploads/2024/04/SV261_240423.pdf)

"A pandemia da COVID-19 demonstra o fracasso dos mecanismos voluntários durante emergências globais e exemplifica a necessidade de ferramentas eficazes de transferência de tecnologia involuntária. O Acordo Pandêmico da OMS oferece uma oportunidade de fornecer um mecanismo

eficaz para aproveitar as flexibilidades existentes do TRIPS no contexto específico da pandemia. **Propomos uma nova disposição (Artigo 11bis) que descreve um mecanismo sobre o procedimento transfronteiriço de transferência não voluntária de tecnologia durante uma pandemia.** Esse procedimento poderia ser invocado em um cenário de pandemia em que os mecanismos voluntários de transferência de tecnologia não conseguissem fornecer suprimentos suficientes de um produto pandêmico necessário."

## Alterações do RSI (22-26 de abril)

### OMS - Regulamento Sanitário Internacional: emendas: PERGUNTAS E RESPOSTAS

<https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/international-health-regulations-amendments>

Vale a pena dar uma olhada (para o processo etc.).

### Texto da Mesa proposto pela OMS para a Oitava Reunião do WGIHR, 22-26 de abril de 2024

[https://apps.who.int/gb/wgihhr/pdf\\_files/wgihhr8/WGIHR8\\_Proposed\\_Bureau\\_text-en.pdf](https://apps.who.int/gb/wgihhr/pdf_files/wgihhr8/WGIHR8_Proposed_Bureau_text-en.pdf)

Texto em 17 de abril.

- E um link: OMS - [Observações do Diretor-Geral da OMS na Oitava reunião do Grupo de Trabalho sobre Emendas ao Regulamento Sanitário Internacional \(2005\) - 22 de abril de 2024](#)

### Devex - As novas regras globais de saúde ajudarão a tornar o mundo mais seguro?

<https://www.devex.com/news/will-new-global-health-rules-help-make-the-world-safer-107500>

(análise fechada do final da semana passada) **"A alteração do Regulamento Sanitário Internacional, que é menos divulgado do que o tratado de pandemia, é crucial, pois a pandemia da COVID-19 expôs questões relacionadas ao RSI e à não conformidade dos países com suas disposições."**

"Os países estão se reunindo na próxima semana na esperança de finalizar novas emendas ao Regulamento Sanitário Internacional, o acordo internacionalmente vinculativo que define os direitos e as obrigações dos países durante emergências de saúde pública. **Entre as questões que se espera que sejam discutidas estão novos textos relacionados ao acesso equitativo a produtos de saúde e ao financiamento nos termos dos artigos 13 e 44.** "Como você sabe, esses dois artigos foram o foco de um dia inteiro de discussões em 8 de março e as propostas da Mesa se baseiam no resultado dessas discussões, levando em conta a variedade de opiniões e o feedback fornecido", escreveu **Ashley Bloomfield, copresidente do grupo de trabalho sobre as emendas ao RSI**, à Devex. **O bureau se refere ao grupo de estados-membros da OMS que coordena o trabalho sobre as emendas ao RSI. .... Espera-se também que os países discutam as novas opções propostas sobre como a**

**Organização Mundial da Saúde deve alertar os países quando se trata de eventos de saúde e uma proposta combinada para um Comitê de Implementação e Conformidade para esse RSI....** ....  
**Alguns querem criar um sistema de alerta de nível médio para possíveis crises de saúde**, algo que permita uma resposta global a uma crise que ainda não se tornou uma emergência de saúde pública oficial de interesse internacional, ou PHEIC. **Uma nova emenda também pede que a OMS declare não apenas se algo é uma ESPII, mas se é uma "emergência pandêmica"**, estimulando assim as autoridades mundiais a agir rapidamente....."

PS: "Mas o membro do comitê de revisão do IHR, Lawrence Gostin, disse à minha colega Jenny Lei Ravelo: "A ideia é evitar que os surtos se tornem pandemias. Portanto, a ideia de uma emergência pandêmica, uma vez determinada, é quase tarde demais para fazer algo a respeito."...."

## **HPW - Elogios e críticas à medida que as negociações para alterar as regras internacionais de saúde se aproximam do fim**

<https://healthpolicy-watch.news/praise-and-criticism-as-talks-to-amend-international-health-rules-near-conclusion/>

Cobertura do **dia de abertura**.

"A penúltima reunião de um grupo de trabalho da Organização Mundial da Saúde (OMS) para alterar o **Regulamento Sanitário Internacional (RSI)** começou em Genebra na segunda-feira, em meio a elogios e críticas das partes interessadas à **última versão de 64 páginas**."

"O **Diretor Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus**, disse que a minuta "reflete a paciência, a flexibilidade e o compromisso" do WGIHR. Ele também expressou seu apreço pela inclusão da "emergência pandêmica" no processo de declaração de uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (PHEIC). Surpreendentemente, o atual IHR não menciona nem define uma pandemia...."

"No entanto, a **Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas (IFPMA)** descreveu a "emergência pandêmica", juntamente com várias outras novas definições, como "excessivamente vagas", o que tornou "muito difícil para o setor avaliar o instrumento geral". Outros termos condenados por sua imprecisão incluem "alertas de ação antecipada", estágios do processo de PHEIC e "referências a produtos de saúde", disse Grega Kumer..... da IFPMA".

".... **O Artigo 13 atrai a maior parte da atenção: O artigo 13 alterado do RSI, que trata da "resposta da saúde pública, incluindo o acesso a produtos de saúde"**, atraiu a maior atenção das partes interessadas."

".... A **Knowledge Ecology International (KEI)** acolheu o "mandato de transparência" contido no Artigo 13 (9C). .... Isso exige que os estados-partes publiquem "os termos relevantes dos acordos de pesquisa financiados pelo governo para produtos de saúde necessários para responder a uma emergência de saúde pública de interesse internacional, bem como informações, quando relevantes, sobre as políticas de preços referentes a esses produtos e tecnologias para apoiar o acesso equitativo", disse Thiru Balasubramaniam, da KEI. "O artigo 13.7 prevê que a OMS desempenhe um papel de coordenação entre os Estados Partes durante emergências de saúde pública de interesse internacional. Essa função de coordenação envolve a **facilitação do acesso**

**equitativo a produtos de saúde, inclusive por meio da transferência de tecnologia em termos mutuamente acordados"**, acrescentou Balasubramaniam. O KEI sugeriu duas opções para incentivar a transferência de tecnologia e know-how para facilitar o desenvolvimento de medicamentos, vacinas e outras contramedidas. ....

Também com as **opiniões da CEPI, TWN, Health Action International, ....**

### **GHF - "Equidade" tem chance no Regulamento Sanitário Internacional. Sem financiamento, a conformidade está em risco [WG-IHR8]**

[https://genevahealthfiles.substack.com/p/ihr-equity-financing-geneva-2024-pandemic-inb?utm\\_campaign=email-post&r=97mey&utm\\_source=substack&utm\\_medium=email](https://genevahealthfiles.substack.com/p/ihr-equity-financing-geneva-2024-pandemic-inb?utm_campaign=email-post&r=97mey&utm_source=substack&utm_medium=email)

Análise um tanto otimista de **terça-feira**.

"Quando os países começaram a compartilhar suas visões para alterar o Regulamento Sanitário Internacional há dois anos, houve uma forte resistência em ampliar o escopo desses regulamentos técnicos para corrigir o que estava faltando, ou seja, **refletir considerações de equidade**, entre outras áreas. **A luta persistente dos países em desenvolvimento para manter essas questões na mesa nessas negociações complexas deu certo até certo ponto. Nesta semana, os países estão discutindo propostas que podem tornar isso uma realidade.** Embora não descartemos a realpolitik e a negociação difícil para moldar o resultado final, **isso está sendo amplamente visto como um desenvolvimento significativo...."**

".... **O Grupo de Trabalho criado para emendar o Regulamento Sanitário Internacional (WG-IHR) tentou fazer um gancho. Pela primeira vez em mais de dois anos de negociações, a Mesa do WG-IHR formulou propostas para refletir a linguagem que tenta capturar as disposições relacionadas à equidade sugeridas pelos países em desenvolvimento a fim de enquadrar as obrigações de acesso equitativo no IHR.** No entanto, ela **evita pressionar por um mecanismo de financiamento dedicado** para garantir a implementação das obrigações do RSI. Embora esse seja um começo significativo, a possibilidade de domar essa fera ficará clara nos próximos dias. Espera-se **que alguns desses elementos sejam rechaçados pelos países desenvolvidos e até mesmo por alguns países em desenvolvimento**, que há muito tempo resistem à articulação de disposições relacionadas à equidade no RSI. Muitos acreditam que a expansão do escopo equivale a violar a natureza técnica dessas regras e sucumbir a considerações políticas. Mas, em última análise, os países decidirão o que querem.... "

PS: **"Chegar quase a um consenso nesta semana será fundamental não apenas para o IHR, mas também para definir o tom das negociações do Acordo sobre Pandemia, que serão retomadas na próxima semana.**

".... **Texto proposto pela Repartição para emendar o RSI: Além de disposições significativas para refletir as propostas de equidade de alguns países em desenvolvimento, a Repartição fez sugestões sobre uma vasta área de assuntos técnicos, inclusive alertas de ação antecipada; emergência pandêmica; caminhos e raciocínio para declarar os tipos de emergências; uso de dados pessoais; status dos documentos de saúde; responsabilidades do Diretor-Geral; e interações entre os Estados Partes e a OMS no contexto de uma emergência.** Também pesa sobre uma estrutura de "redução de escalas" no caso de uma emergência ser encerrada, como no caso da COVID-19.

(Consulte o Artigo 12, por exemplo, sobre a determinação de uma emergência de saúde pública de interesse internacional, incluindo uma emergência pandêmica)..."

PS: **"Observe que essas são apenas propostas que aguardam negociações e o endosso dos Estados membros nesta semana....."**

### **Rede do Terceiro Mundo OMS: O texto do WGIHR Bureau reconhece a equidade sem meios de implementação eficazes**

K M Gopakumar; <https://www.twn.my/title2/health.info/2024/hi240405.htm>

" - Um texto consolidado sobre propostas de emenda ao Regulamento Sanitário Internacional (RSI) de 2005 **reconhece a promoção da equidade e da solidariedade como um princípio da implementação do RSI, mas o enfraquece com a ausência de meios eficazes de implementação.**"

"O texto foi produzido pelo Bureau do Grupo de Trabalho sobre Emendas ao Regulamento Sanitário Internacional de 2005 (WGIHR), aqui referido como **"o texto do Bureau"**. .... **As propostas da Mesa prejudicam a equidade ao colocar a responsabilidade do investimento financeiro nos Estados Partes sem considerar a divisão de desenvolvimento existente entre os Estados Membros da OMS.....** O texto da Mesa deve ser discutido durante a 8ª reunião do WGIHR, que ocorrerá de 22 a 26 de abril na sede da OMS em Genebra, em um modo híbrido."

### **Rede do Terceiro Mundo - OMS: Surtos de varíola e gripe aviária enfatizam a necessidade de acesso equitativo ao abrigo do RSI**

<https://www.twn.my/title2/health.info/2024/hi240406.htm>

"O recente surto de doenças com potencial para se tornar uma Emergência de Saúde Pública de Preocupação Internacional (PHEIC) enfatiza a necessidade de incorporar disposições no Regulamento Sanitário Internacional de 2005 (IHR 2005) para promover o acesso equitativo a produtos de saúde...."

"No entanto, **as discussões sobre acesso equitativo a produtos de saúde no Órgão Internacional de Negociação (INB), que está desenvolvendo um instrumento pandêmico, chamaram a atenção de várias partes interessadas, incluindo organizações da sociedade civil, em comparação com as discussões paralelas no Grupo de Trabalho que foi incumbido de alterar o RSI 2005.** ... A questão do acesso equitativo é muito importante no contexto do IHR 2005 em comparação com o instrumento pandêmico. **Um surto pandêmico é menos frequente em comparação com a PHEIC e, muitas vezes, uma pandemia emana de uma PHEIC. Portanto, do ponto de vista da saúde pública, é importante facilitar o acesso equitativo aos produtos de saúde necessários para a prevenção e a resposta a uma doença que tem o potencial de se tornar uma PHEIC e de se transformar em uma pandemia.** Além disso, mesmo que o acesso equitativo seja abordado de forma eficaz no instrumento de pandemia, isso não garantiria o acesso em situações de PHEIC, pois o escopo do acesso equitativo seria limitado apenas a situações de pandemia. ...."

- E um link: [TWN - OMS: Países desenvolvidos pressionam pela diluição da proposta de texto sobre equidade do WGIHR Bureau](#)

"Os países desenvolvidos estão pressionando para diluir a proposta sobre equidade da Mesa do Grupo de Trabalho sobre Emendas ao Regulamento Sanitário Internacional de 2005 (WGHIR). **A proposta da Mesa já é fraca por si só, pois carece de um meio de implementação eficaz** para abordar a falta de equidade no RSI, especialmente seu silêncio sobre o acesso a produtos de saúde e a falta de um veículo financeiro para auxiliar a implementação. ..."

## Mais informações sobre PPR e GHS

**Guardian - Próxima pandemia provavelmente será causada pelo vírus da gripe, alertam cientistas**

<https://www.theguardian.com/world/2024/apr/20/next-pandemic-likely-to-be-caused-by-flu-virus-scientists-warn>

Do final da semana passada. **"A próxima pandemia provavelmente será causada pelo vírus da gripe, alertam os cientistas."**

"A gripe ainda é a maior ameaça à saúde global, já que a OMS aumenta os temores sobre a disseminação da cepa aviária .... .. **Uma pesquisa internacional, a ser publicada no próximo fim de semana, revelará que 57% dos especialistas seniores em doenças agora acreditam que uma cepa do vírus da gripe será a causa do próximo surto global de doença infecciosa mortal.** A crença de que a gripe é a maior ameaça de pandemia do mundo é baseada em pesquisas de longo prazo que mostram que ela está em constante evolução e mutação, disse Jon Salmanton-García, da Universidade de Colônia, que realizou o estudo...." " .... **Os detalhes da pesquisa** - que envolveu contribuições de um total de 187 cientistas seniores - **serão revelados no congresso da Sociedade Europeia de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas (ESCMID) em Barcelona** no próximo fim de semana."

**"A próxima causa mais provável de uma pandemia, depois da gripe, provavelmente será um vírus - apelidado de Doença X** - que ainda é desconhecido pela ciência, de acordo com 21% dos especialistas que participaram do estudo. Eles acreditam que a próxima pandemia será causada por um micro-organismo ainda não identificado que aparecerá do nada, assim como aconteceu com o vírus Sars-CoV-2, causador da Covid-19, quando começou a infectar humanos em 2019. **De fato, alguns cientistas ainda acreditam que o Sars-CoV-2 continua sendo uma ameaça, com 15% dos cientistas entrevistados no estudo classificando-o como a causa mais provável de uma pandemia em um futuro próximo. Outros microrganismos mortais, como os vírus Lassa, Nipah, Ebola e Zika, foram classificados como ameaças globais graves por apenas 1% a 2% dos entrevistados....."**

**No final de julho - Cúpula global para reforçar a preparação para pandemias**

[Cúpula global para reforçar a preparação para pandemias | CEPI](#)

**"A Cúpula Global de Preparação para Pandemias 2024 no Rio de Janeiro, Brasil (29 e 30 de julho)** ajudará a construir um mundo mais bem preparado para ameaças de pandemia."

**"A CEPI, o Ministério da Saúde do Brasil e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) serão co-anfitriões** de um encontro global único de especialistas em preparação e resposta a pandemias para promover

a agenda global de preparação para pandemias. .... **A Cúpula se concentrará em três temas centrais da agenda global de preparação para pandemias** que, se projetados e alinhados de forma complementar, poderão transformar a capacidade do mundo de responder rápida e equitativamente à próxima Doença X: **Possibilitar o acesso equitativo a vacinas, medicamentos e outras tecnologias de saúde por meio do fortalecimento da capacidade de produção local e regional. Cumprindo a Missão de 100 Dias para vacinas, diagnósticos e terapêuticas. Melhorar a vigilância global de doenças...."**

**Nature (Notícias) - A OMS redefine a transmissão aérea: o que isso significa para futuras pandemias?**

[https://www.nature.com/articles/d41586-024-01173-7?utm\\_medium=Social&utm\\_campaign=nature&utm\\_source=Twitter#Echobox=1713955245-1](https://www.nature.com/articles/d41586-024-01173-7?utm_medium=Social&utm_campaign=nature&utm_source=Twitter#Echobox=1713955245-1)

"A Organização Mundial da Saúde foi criticada por ser muito lenta para classificar a COVID-19 como transmitida pelo ar. Será que a nova terminologia ajudará na próxima vez?"

**CDC África - O CDC África lança iniciativas para promover o diagnóstico molecular e a vigilância genômica na África**

<https://africacdc.org/news-item/africa-cdc-launches-initiatives-to-advance-molecular-diagnostics-and-genomic-surveillance-in-africa/>

"Os Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC) deram início a dois projetos inovadores: a Plataforma Integrada de Vigilância Genômica e Compartilhamento de Dados (IGS) e a Vigilância Genômica Integrada para Detecção de Surtos (DETECT). Essas iniciativas, cofinanciadas pela União Europeia, estão prontas para fortalecer a Iniciativa Genômica de Patógenos da África (Africa PGI 2.0), aumentando a capacidade dos estados membros para a detecção molecular de surtos, vigilância genômica de AMR e compartilhamento oportuno de dados em toda a África".

"A reunião inicial, realizada no escritório do CDC da África em Adis Abeba, Etiópia, significou um momento crucial na colaboração entre o CDC da África e a Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde da Comissão Europeia (HERA) para fortalecer a detecção de surtos e a vigilância de doenças em toda a África...."

## Mpox

**Science News - A África intensifica a batalha contra a varíola, pois os surtos "alarmantes" continuam**

<https://www.science.org/content/article/africa-intensifies-battle-against-mpox-alarming-outbreaks-continue>

**Análise importante.** "Nova variante identificada na cidade mineira congoleza renova as preocupações com a disseminação global". **Alguns trechos:**



**"Pesquisadores e autoridades de saúde pública da África estão intensificando sua batalha contra a varíola, uma doença infecciosa negligenciada que circula há muito tempo no continente e que, de repente, ganhou notoriedade em 2022, quando começou a se espalhar rapidamente na Europa e na América do Norte. Em uma reunião na semana passada em Kinshasa, capital da RDC, cientistas de lá e de outros nove países africanos afetados analisaram um aumento alarmante de casos no continente, discutiram planos para melhorar a vigilância da varíola e introduzir a vacinação, e lançaram um consórcio de pesquisa liderado pela África."**

**"A reunião, convocada pelos Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (CDC da África) e a primeira do gênero no continente, ocorreu no momento em que surgem mais evidências de que a varíola também é transmitida sexualmente na África - e não apenas entre homens que fazem sexo com homens (HSH), a comunidade mais afetada durante o recente surto global....."**

PS: **"....Como Kamituga é um centro de migrantes, o surto "tem o potencial de se espalhar nacional e internacionalmente", alertaram os autores. .... Isso é particularmente preocupante porque a RDC tem uma cepa de mpox chamada clade I, que se estima ser 10 vezes mais mortal do que a cepa II, a cepa que se tornou global em 2022 e que afeta principalmente os países da África Ocidental. (As diferenças fundamentais entre os dois clados do vírus ainda não estão claras "porque não tivemos a oportunidade de nos consolidar e trabalhar em solidariedade", diz Ogoina). O vírus em Kamituga é tão distinto dos vírus anteriores do clado 1 que os pesquisadores propõem chamá-los de clado Ib e Ia, respectivamente. ...."**

**"Em outras partes da RDC, a maioria das infecções por mpox ocorre em crianças, que, por razões pouco claras, também têm maior probabilidade de morrer da doença do que outras faixas etárias, disse à reunião a modeladora de doenças infecciosas Lilith Whittles, do Imperial College London. Este ano, a taxa de mortalidade de casos foi de 13,4% na faixa etária abaixo de 5 anos, contra 5,9% em crianças de 5 a 15 anos e 4,3% em pessoas com mais de 15 anos. Muitos adultos mais velhos costumam ter pelo menos alguma imunidade ao vírus monkeypox, pois a maioria recebeu a vacina contra varíola, que também protege contra o mpox. Essa vacina deixou de ser usada rotineiramente em 1980, quando a OMS declarou a erradicação da varíola, de modo que a população que não tem imunidade à varíola tem aumentado constantemente....."**

**"Para controlar os surtos, os países africanos esperam em breve começar a oferecer às pessoas uma vacina contra a varíola que passou a ser usada em larga escala nos países ricos pela primeira vez durante o surto global. Fabricada pela Bavarian Nordic, ela contém uma versão enfraquecida do vírus vaccinia usado na vacina contra a varíola. (A vaccinia original pode causar danos graves e até mesmo a morte em pessoas com o sistema imunológico comprometido). Uma segunda vacina enfraquecida baseada na vaccinia, conhecida como LC16m8, é fabricada pelo Chemo-Sero-Therapeutic Research Institute no Japão. Em março, o Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas em Imunização da OMS fez uma recomendação global para o uso de vacinas enfraquecidas para ajudar a conter surtos de varíola e como vacinas preventivas para pessoas com alto risco de infecção. As autoridades regulatórias da Nigéria e da República Democrática do Congo aprovaram recentemente as duas vacinas de vírus enfraquecido e o governo dos EUA doou 10.000 doses do produto da Bavarian Nordic para a Nigéria e 50.000 para a República Democrática do Congo, diz Rosamund Lewis, que supervisiona a mpox para a OMS...."**

**"... O surto global ajudou a chamar a atenção para o mpox e levou a um boom de pesquisas, diz Nachege, mas quase todas foram realizadas na Europa e na América do Norte. Os pesquisadores africanos, segundo ele, "ainda lutam para obter financiamento". Mas pelo menos os cientistas dos países africanos afetados estão agora colaborando - e eles têm a atenção dos políticos. No final da**

reunião, os ministros da saúde de 12 países africanos, metade dos quais compareceram, emitiram um **comunicado** que pedia a criação de uma Força-Tarefa da África para a Coordenação do Mpox. "Esperamos muito tempo", disse o diretor do INRB, Jean-Jacques Muyembe, um veterano pesquisador da varíola, aos participantes da reunião. "Agora precisamos agir."

## Dia Mundial da Malária (25 de abril)

O tema do Dia Mundial da Malária deste ano, "**[Acelerando a luta contra a malária para um mundo mais equitativo](#)**", tem como objetivo destacar as barreiras à equidade na saúde, à igualdade de gênero e aos direitos humanos nas respostas à malária em todo o mundo, bem como medidas concretas para superá-las...

"Além disso, a OMS, o UNICEF, a Gavi, a Vaccine Alliance e a Fundação Gates estão lançando coletivamente a 'Humanly Possible', uma campanha global compartilhada para marcar a profunda conquista do PAI e convocar os líderes a investir em imunização. ...."

### Programa Mundial de Malária da OMS lança nova estratégia operacional

<https://www.who.int/news/item/23-04-2024-who-global-malaria-programme-launches-new-operational-strategy>

"Antes do **Dia Mundial da Malária**, o Programa Global de Malária da OMS publicou uma **nova estratégia operacional** delineando suas prioridades e principais atividades até 2030 para ajudar a mudar a trajetória das tendências da malária, com o objetivo de atingir as metas globais da malária. A estratégia **delineia quatro objetivos estratégicos** nos quais a OMS concentrará seus esforços, incluindo o desenvolvimento de normas e padrões, a introdução de novas ferramentas e inovações, a promoção de informações estratégicas para impacto e o fornecimento de liderança técnica da resposta global à malária."

### OMS Afro -Passo importante na prevenção da malária com o lançamento da vacina em três países da África Ocidental

<https://www.afro.who.int/countries/benin/news/major-step-malaria-prevention-three-west-african-countries-roll-out-vaccine>

" Em um avanço significativo para a prevenção da malária na África, **três países - Benin, Libéria e Serra Leoa - lançaram hoje um lançamento em larga escala da vacina contra a malária, que salva vidas, visando milhões de crianças nas três nações da África Ocidental.** O lançamento da vacina, anunciado no Dia Mundial da Malária, busca ampliar ainda mais a distribuição da vacina na região da África. **O lançamento de hoje eleva para oito o número de países do continente que oferecem a vacina contra a malária como parte dos programas de imunização infantil,** ampliando o acesso a uma prevenção mais abrangente da malária. Vários dos mais de 30 países da região africana que manifestaram interesse na vacina estão programados para implementá-la no próximo ano com o apoio da Gavi, a Aliança para Vacinas....".

- Link: TGH - [Como as parcerias inovadoras aceleraram o acesso a novas ferramentas contra a malária](#)

Por E Liepa (Fundo Global) et al.

## Câncer

### Lancet - Offline: É hora de levar o câncer mais a sério

R Horton; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)00853-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)00853-5/fulltext)

**"A Lancet publicou duas Comissões em 2024 abordando os cânceres mais comuns entre homens e mulheres: câncer de próstata (liderado por Nicholas James) e câncer de mama (liderado por Charlotte Coles).** Quando estávamos preparando essas Comissões para publicação, pensamos em escrever um editorial relacionando os dois tipos de câncer. Mas hesitamos. Certamente, essas doenças se distinguem por suas diferenças, não por suas semelhanças. O câncer de mama pode ser prevenido. Não existem tais possibilidades para o câncer de próstata. Como concluiu a nossa Comissão sobre o Câncer de Próstata: "O aumento projetado nos casos de câncer de próstata não pode ser evitado por mudanças no estilo de vida ou intervenções de saúde pública". No entanto, observar seus lançamentos e ouvir os debates que eles provocaram sugere que **esses cânceres têm mais em comum do que se pode imaginar - sinergias que têm implicações importantes para acelerar a prevenção e o controle do câncer...."**

Entre outros: **"Primeiro, o ônus de ambos os cânceres está projetado para se tornar uma crise de saúde global.** Os sistemas de saúde precisam se preparar agora para um aumento nos casos de câncer de próstata (2 a 9 milhões até 2040) - e um aumento nas mortes. A maioria desses casos ocorrerá na Ásia, na América do Sul e na África. Um quadro semelhante será observado no câncer de mama: mais de 3 milhões de novos casos até 2040 e mais de 1 milhão de mortes, sendo que os países de baixa e média renda serão afetados de forma desproporcional. **Em segundo lugar, há desigualdades inaceitáveis no acesso a serviços de diagnóstico e tratamento dentro e entre países para ambos os cânceres....."**

Horton prossegue defendendo **uma abordagem baseada nos direitos humanos para o tratamento do câncer.** "É uma abordagem que deve estar enraizada no direito fundamental de todas as pessoas aos serviços de prevenção e controle do câncer. "

## Descolonizar a saúde global

### PLos GPH - Desobediência epistêmica - desfazendo a colonialidade na pesquisa em saúde global

Thirusha Naidu;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003033>

Conceito importante. **"A violência epistêmica continua onde os sistemas de conhecimento são predominantemente dominados pela epistemologia do Norte Global.** A linguagem e as normas culturais impostas pela colonização ainda privam as mulheres, as pessoas de cor e os pesquisadores e comunidades indígenas de se envolverem plenamente na pesquisa sobre saúde global. A educação, os recursos e a infraestrutura de pesquisa influenciados pela colonização produziram as modernas disparidades entre o Norte e o Sul Global na capacidade de pesquisa. Os pesquisadores do Norte Global publicam com sucesso em periódicos internacionais por meio do acesso ao capital social, às agendas de pesquisa e às oportunidades de financiamento. Pessoas de regiões anteriormente colonizadas estão sub-representadas em funções de liderança na pesquisa em saúde global, o que leva a uma fraca influência e participação do Sul Global na pesquisa...."

"... **A desobediência epistêmica** exige o aparentemente impossível; provocando respostas violentas, fragilidade ou negação naqueles que se beneficiaram, ao longo de gerações, dos sistemas dominantes atuais....". Leia o que mais isso implica.

### **Plos GPH - Descolonizando a pesquisa em saúde global: Mudança de poder para uma mudança transformadora**

Ramya Kumar, Rajat Khosla e David McCoy;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371%2Fjournal.pgph.0003141>

"... Este artigo aplica três dimensões interseção do colonialismo (**colonialismo na saúde global; colonização da saúde global; e colonialismo por meio da saúde global**) para desenvolver uma compreensão mais ampla e estrutural das políticas e ações necessárias para descolonizar a pesquisa em saúde global. Argumenta-se que as diretrizes e listas de verificação existentes criadas para tornar a pesquisa em saúde global mais equitativa não abordam adequadamente as assimetrias de poder e os preconceitos subjacentes que prevalecem em todo o ecossistema de pesquisa em saúde global. **Além de incentivar parcerias mais justas em projetos de pesquisa individuais, este documento pede mais ênfase na mudança do equilíbrio do poder de decisão, na redistribuição de recursos e na responsabilização dos financiadores de pesquisa e de outros detentores de poder perante os locais e as pessoas envolvidas e afetadas pela pesquisa em saúde global.**"

### **Devex - Opinião: O mundo está se tornando mais religioso. Isso é importante para o desenvolvimento**

Por Waseem Ahmad, Patrick Watt; <https://www.devex.com/news/opinion-the-world-is-becoming-more-religious-that-matters-for-development-107520>

**"Como instituições localmente incorporadas, os grupos religiosos podem plantar as sementes para a mudança de sistemas de longo prazo e ser fundamentais em uma abordagem descolonizada do desenvolvimento."**

"... Se quisermos enfrentar com eficácia esses grandes problemas globais, precisamos entender melhor o mundo em que operamos. **Como líderes da Islamic Relief e da Christian Aid, vemos que, entre muitos grupos de desenvolvimento global, a fé é uma força que é marginalizada ou ignorada...."**

**"À medida que o peso demográfico do sul global aumenta, o mundo está, sem dúvida, se tornando mais religioso, e não menos.** Essa lacuna na religiosidade entre os países de renda mais alta e mais baixa corre o risco de criar uma cunha de incompreensão mútua entre os grupos de desenvolvimento do norte global e os do sul global. De fato, tememos que o fracasso em aplicar

uma abordagem de desenvolvimento que leve em conta a fé tenha um custo em termos de aceitação e eficácia da comunidade.... **Nossas organizações, em parceria com a [Universidade de Leeds](#) e a [Joint Learning Initiative](#), estão convocando uma conferência internacional nesta semana** - 12 anos após o extinto [Departamento para o Desenvolvimento Internacional](#) do Reino Unido ter lançado seus [princípios de parceria](#) na fé - **para explorar o papel da fé no desenvolvimento internacional**. Esperamos que essa conferência ajude os grupos de desenvolvimento estabelecidos, de doadores bilaterais a ONGs internacionais, a entender melhor esse cenário e a se envolver de forma mais eficaz com a fé como um fator-chave no desenvolvimento. ...."

### **Development Today - Solicita que a Sida conceda mais financiamento direto plurianual a grupos da sociedade civil no Sul Global**

<https://www.development-today.com/archive/2024/dt-3--2024/call-for-sida-to-give-more-direct-multi-year-funding-to-civil-society-groups-in-global-south>

(gated) "Em resposta ao plano da Sida de abrir o financiamento da sociedade civil para a concorrência global, **uma coalizão de organizações baseadas no Sul Global escreveu para a agência de ajuda sueca pedindo que ela comece a fornecer financiamento plurianual diretamente para grupos em países em desenvolvimento.**"

"Os **signatários expressam preocupação com as repercussões negativas do cancelamento abrupto dos acordos de subsídios existentes** que, segundo eles, terão um impacto prejudicial nos programas de trabalho já acordados entre as organizações suecas e seus parceiros...."

## **Saúde Planetária**

### **Lancet Comment - Todo dia é Dia da Terra: Os povos indígenas e seus conhecimentos para a saúde planetária**

N Redvers et al ; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)00704-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)00704-9/fulltext)

"**Para os povos indígenas, todos os dias são o Dia da Terra**, com a base de suas vidas sustentada por um relacionamento saudável com o planeta e extensos **Conhecimentos Tradicionais Indígenas (ITK)** desenvolvidos ao longo de milênios. **No entanto, a liderança indígena na prática da saúde planetária para moldar a pesquisa, a política e a prática ainda é desafiada por uma série de fatores.....**"

"... **Há, no entanto, alguns desenvolvimentos encorajadores.** ... "

Os autores concluem que: "... para que a saúde planetária seja mobilizada de forma adequada e bem-sucedida, **os Povos Indígenas e seus conhecimentos não podem continuar a ser marginalizados, desconectados e desconsiderados dentro do governo e das instituições científicas.** Pesquisadores, profissionais e formuladores de políticas precisam "ver com um olho, com os pontos fortes das formas de conhecimento indígenas, e ver com o outro olho, com os pontos fortes das formas de conhecimento ocidentais, e usar esses dois olhos juntos" para a sobrevivência do nosso planeta. Precisamos entender que *Ko au te awa, ko te awa ko au* (eu sou o rio, e o rio sou eu)...."

## Climate Home News - O pico da COP? ONU pretende reduzir as cúpulas climáticas de Baku e Belém

<https://www.climatechangenews.com/2024/04/24/peak-cop-un-looks-to-shrink-baku-and-belem-climate-summits/>

"Enquanto 84.000 delegados participaram da COP28 em Dubai, apenas 40.000 a 50.000 são esperados na COP29 em Baku e na COP30 em Belém."

## Climate Change News - Aumentam as tensões sobre quem contribuirá com a nova meta de financiamento climático

<https://www.climatechangenews.com/2024/04/25/tensions-rise-over-who-will-donate-to-new-climate-finance-goal/>

"A Alemanha quer que todos os grandes emissores, especialmente entre os países do G20, participem. Mas a China e a Arábia Saudita dizem que isso é responsabilidade apenas das nações desenvolvidas."

## Guardian - Crescem os temores sobre o aumento do número de lobistas do petróleo nas negociações da ONU sobre poluição plástica

<https://www.theguardian.com/environment/2024/apr/25/fears-grow-over-rising-number-of-oil-lobbyists-at-un-plastic-pollution-talks>

"O **tratado global proposto para reduzir a produção** representa um desafio para os produtores de combustíveis fósseis, dos quais a maioria dos plásticos é feita." As discussões estão sendo realizadas em **Ottawa, Canadá**, até segunda-feira.

"O **número de lobistas do setor de combustíveis fósseis e petroquímicos nas negociações da ONU** para chegar a um acordo sobre o primeiro tratado global para reduzir a poluição por plásticos  **aumentou em mais de um terço**, de acordo com uma análise....."

## Governança do sistema terrestre - Explorando o complexo supercluster de governança da equidade em saúde planetária

N Frank et al; <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2589811624000077>

"A **arquitetura global de governança da equidade na saúde planetária (PHE)** pode moldar as respostas governamentais aos desafios inter-relacionados da crise climática, da desigualdade econômica e da saúde precária. A estrutura dessa arquitetura ainda não foi examinada. **Usando a análise de rede, fornecemos o primeiro mapeamento da topologia de PHE e mostramos que a arquitetura de governança de PHE é altamente centralizada e dominada por organizações de governança econômica.**"

## Acesso a vacinas, medicamentos e outras tecnologias de saúde

**Guardian - Custo de desenvolvimento de novos medicamentos pode ser muito menor do que o setor alega, revela estudo**

<https://www.theguardian.com/global-development/2024/apr/25/cost-of-developing-new-drugs-may-be-far-lower-than-industry-claims-trial-reveals>

"MSF pede transparência depois que sua conta para um teste de tratamento de TB chegou a uma fração dos bilhões reivindicados pelas empresas farmacêuticas."

"... Pela primeira vez, os médicos divulgaram detalhes de seus gastos em um grande ensaio clínico, demonstrando que o verdadeiro custo do desenvolvimento de um medicamento pode ser muito menor do que os bilhões de dólares alegados pela indústria farmacêutica. A organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) está desafiando as empresas farmacêuticas a serem transparentes em relação ao custo dos testes, que sempre foi envolto em sigilo. Sua própria conta para testes de referência de um tratamento de combinação de quatro medicamentos para tuberculose resistente a medicamentos chegou a €34 milhões (£29 milhões). As estimativas atuais para pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos variam de € 40 milhões a € 3,9 bilhões....."

- Relacionado: Comunicado de imprensa de MSF - [Em um movimento precedente em direção à transparência dos custos de desenvolvimento de medicamentos, MSF revela o custo de seu teste clínico de TB de referência: 34 milhões de euros](#)

"MSF pede aos atores públicos e sem fins lucrativos que publiquem os custos dos ensaios clínicos para melhorar o acesso a produtos médicos para todos." Da 5ª conferência da OMS sobre Políticas de Preços e Reembolso de Produtos Farmacêuticos.

PS: "... Com base nessa análise, MSF desenvolveu o '[Transparency CORE](#)', um kit de ferramentas para relatórios de custos de ensaios clínicos, e pede a todos os atores públicos e sem fins lucrativos que publiquem seus custos de ensaios clínicos e apoiem o desenvolvimento de políticas internacionais para exigir relatórios de custos padronizados. ...."

### Project Syndicate - A chave para transformar a saúde na África

J Ghosh; <https://www.project-syndicate.org/commentary/africa-must-produce-its-own-drugs-and-vaccines-by-jayati-ghosh-2024-04?barrier=accesspaylog>

"Os países africanos estavam entre os últimos a receber as vacinas contra a COVID-19, tendo sido excluídos pelos países mais ricos que acumulam vacinas e não tiveram acesso a tecnologias essenciais. Felizmente, essa experiência amarga parece ter catalisado uma mudança de política muito necessária para a localização da produção."

Trechos: "... Essas iniciativas enfrentam desafios significativos, especialmente sua dependência de transferências voluntárias de tecnologia, cujo escopo tem se mostrado muito limitado. Para ter acesso a conhecimentos essenciais e forçar as empresas multinacionais (MNCs) a compartilhar

**suas tecnologias, os países africanos devem expandir o uso do licenciamento compulsório, de acordo com suas próprias leis de patentes e com o Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS). Notavelmente, o centro de mRNA na África do Sul já enfrentou desafios legais da Moderna, que também é beneficiária de subsídios do governo dos EUA e do compartilhamento de patentes. Isso ressalta a importância de garantir que as negociações em andamento para um tratado global sobre pandemia incluam disposições específicas que abordem o licenciamento compulsório.... "**

"... Considerando que a **rica diversidade genética da África a torna um verdadeiro tesouro de dados genômicos, o risco de roubo de conhecimento e dados é uma preocupação urgente.** Embora a **Iniciativa Genômica de Patógenos do CDC africano** tenha sido celebrada como uma grande conquista quando foi lançada em 2019, agora há preocupações válidas de que o tratado de pandemia possa tornar esses dados acessíveis globalmente, beneficiando potencialmente grandes empresas farmacêuticas em países ricos sem garantir uma compensação justa para a África. De forma reveladora, potências estrangeiras já estão disputando quem deve controlar o acesso a esse banco de dados de valor inestimável."

### **Reuters - A OMS provavelmente emitirá um alerta mais amplo sobre o xarope para tosse contaminado da J&J**

[Reuters;](#)

Do final da semana passada. **"A Organização Mundial da Saúde provavelmente emitirá um alerta mais amplo sobre o xarope para tosse infantil contaminado fabricado pela Johnson and Johnson (JNJ.N) encontrado** na Nigéria na semana passada, disse em um e-mail...."

"... O órgão de saúde da ONU disse que emite **alertas globais sobre produtos médicos** para "incentivar a diligência" das autoridades nacionais e que **provavelmente o fará nesse caso,** "sujeito à confirmação de certos detalhes das partes" ....."

### **Stat - A Colômbia emite uma licença compulsória para um medicamento contra o HIV e "planta uma bandeira para a equidade global em saúde**

<https://www.statnews.com/pharmalot/2024/04/24/hiv-gsk-pfizer-viiv-colombia-compulsory-license-medicines-patents/>

**"Após meses de deliberação, o governo colombiano emitiu uma licença compulsória para um medicamento contra o HIV, a primeira vez que o país tomou essa medida, que também marca um movimento significativo na batalha cada vez mais global pelo acesso a medicamentos.** A licença foi criada para que dezenas de milhares de colombianos possam obter uma versão de baixo custo do dolutegravir, um medicamento fabricado e vendido pela ViiV Healthcare, uma empresa especializada em tratamentos de HIV e controlada em grande parte pela GSK. O dolutegravir é recomendado pela Organização Mundial da Saúde como parte do regime de tratamento preferencial de primeira linha para pessoas que vivem com HIV....."



## Devex - Opinião: Por que o silêncio sobre o déficit de doses da vacina contra a malária?

Z Kafuko et al ; <https://www.devex.com/news/opinion-why-the-silence-on-the-shortfall-in-malaria-vaccine-doses-107439>

**"O número de doses da mais recente vacina contra a malária divulgado na imprensa para distribuição parece muito inferior à suposta capacidade de produção."**

"O registro público revela uma enorme lacuna entre as doses produzidas e as doses planejadas, enquanto ficamos sem uma explicação das instituições internacionais sobre essa lacuna. .... O [Serum Institute of India](#) declarou em 2023 que **poderia produzir 120 milhões de doses de R21**, o suficiente para vacinar 40 milhões de crianças com o curso inicial de três doses, o que já cobriria metade das [crianças elegíveis](#) - em comparação com a produção da [GlaxoSmithKline](#) de [apenas 6 milhões de doses](#) de RTS,S este ano. **Não se sabe ao certo o número de doses de R21 planejadas para este ano, mas os números informados até agora estão muito aquém do potencial de 120 milhões de doses.** [No final de janeiro, o Financial Times](#) informou que [a Gavi, a Vaccine Alliance](#), planejava distribuir **10 milhões de doses em 2024**, mas a organização não explicou melhor esse número. Mais recentemente, veio à tona que 25 milhões de doses seriam enviadas ao continente africano [em abril](#) para distribuição pelo [UNICEF](#) e pela Gavi [no final do ano](#). ..."

"... Muitas instituições e financiadores internacionais reconhecem a gravidade da malária, é claro, e isso torna ainda mais surpreendentes as recentes revelações do [Financial Times](#) de que **10 milhões de doses serão distribuídas em comparação com o potencial de 120 milhões de doses**. ...."

## FT - Fabricantes de vacinas contra a Covid entram em confronto em Londres por causa de disputa de patente de mRNA

<https://www.ft.com/content/41d9ec34-4bea-445f-98f4-27a20b9f4445>

Análise do início desta semana. **"A Moderna alega que a Pfizer e a BioNTech infringiram suas patentes no uso da plataforma de mRNA."**

**"A Moderna entrará em conflito com a Pfizer e a BioNTech em um importante julgamento de patentes em Londres sobre o desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19 que ajudará a determinar quem foi o pioneiro na tecnologia por trás das vacinas contra o coronavírus que salvaram milhões de vidas na pandemia.** O Tribunal Superior deve ouvir na terça-feira uma queixa legal apresentada pela Moderna, que **alega que seus concorrentes infringiram duas de suas patentes no uso da plataforma de mRNA que foi fundamental para suas vacinas.** A BioNTech e a Pfizer afirmaram que as patentes são inválidas. **O caso é o mais recente de uma série de batalhas de propriedade intelectual que as empresas estão travando em todo o mundo sobre a tecnologia de mRNA**, que ajudou a gerar bilhões em receitas para o setor farmacêutico. Se for bem-sucedida, a Moderna estará na fila para receber uma parte dos lucros que a Pfizer e a BioNTech geraram com sua vacina conjunta, a Comirnaty. **Especialistas jurídicos disseram que a decisão de Londres também poderia influenciar litígios em outras jurisdições - e impulsionar a reputação dos vencedores...."**

PS: "... **Ganhar alguns royalties da Comirnaty ajudaria a compensar a queda nas vendas do Spikevax, o único produto comercializado da Moderna, que caiu para US\$ 6,7 bilhões no ano passado, já que a demanda por proteção contra a Covid diminuiu.....**"

PS: ". ... **juízes de outros lugares ainda não decidiram sobre um elemento-chave do caso de Londres que será observado mais amplamente: uma disputa centrada em quando a pandemia de Covid terminou.** Em outubro de 2020, a Moderna se comprometeu a não fazer valer os direitos de propriedade intelectual para vacinas "destinadas a combater a pandemia". Em março de 2022, a Moderna alterou o compromisso para dizer que, nos países ricos, esperava que os rivais "respeitassem" sua propriedade intelectual e que estava disposta a licenciar sua tecnologia "em termos comercialmente razoáveis". É para depois desse período que a empresa está buscando indenização. **A Pfizer e a BioNTech contestarão a capacidade da Moderna de retirar a promessa quando o fez, uma vez que a Organização Mundial da Saúde não declarou o fim da "emergência de saúde global" até março de 2023.** A questão será discutida em um estudo paralelo que começará em maio...."

## **FT - Cientistas desenvolvem teste simples para aumentar a detecção de câncer em países mais pobres**

<https://www.ft.com/content/6bef73f5-ed50-4e51-81fa-b04e13b43118>

"A técnica destaca as preocupações com a mudança da carga global de doenças à medida que as populações envelhecem."

"Cientistas desenvolveram um exame de sangue simples e acessível para ajudar a detectar casos de câncer em países de baixa e média renda, marcando o mais recente movimento para impulsionar a prevenção de doenças entre as populações que estão envelhecendo. O método pode detectar várias doenças em questão de minutos e pode reduzir as taxas de diagnósticos perdidos para os cânceres colorretal, gástrico e pancreático, de acordo com os pesquisadores sediados em Xangai."

"... "[A] abordagem é prática e pode atingir um alto nível de precisão diagnóstica, mesmo quando realizada por profissionais de saúde locais em ambientes clínicos com recursos limitados", escrevem os cientistas de Xangai no artigo publicado pela [Nature Sustainability](https://www.nature.com/nature-sustainability) na segunda-feira."

".... A ferramenta desenvolvida pelos pesquisadores usa pontos secos de soro que podem ser transportados para instalações centrais para análise, reduzindo a necessidade de instalações especializadas e armazenamento refrigerado usados em exames de sangue tradicionais para câncer. As experiências sugeriram que o uso da técnica em regiões menos desenvolvidas poderia reduzir a proporção estimada de casos não diagnosticados de câncer gástrico de 77,57% para 57,22%, de câncer colorretal de 84,30% para 29,20% e de câncer de pâncreas de 34,56% para 9,30%, afirmaram os pesquisadores....."

## **Fierce Pharma - As 20 maiores empresas farmacêuticas por receita em 2023**

<https://www.fiercepharma.com/pharma/top-20-pharma-companies-2023-revenue>

"Houve mudanças no topo e na base das 20 principais classificações farmacêuticas por receita do ano passado. E, no meio disso, a Novo Nordisk deu um salto significativo, saltando cinco posições, impulsionada pelas vendas vertiginosas de seus tratamentos para diabetes e obesidade Ozempic e Wegovy. A contabilização das mudanças nas extremidades alta e baixa das classificações foi a queda nas vendas dos produtos COVID-19."

"No topo, a Pfizer cedeu o primeiro lugar, pois sua receita caiu 41%, de um recorde do setor de US\$ 100,3 bilhões em 2022 para US\$ 58,5 bilhões no ano passado. A diferença foi diretamente atribuível à queda nas vendas da vacina COVID Comirnaty e do antiviral COVID Paxlovid. Depois que a dupla foi combinada para vendas de US\$ 56,7 bilhões em 2022, elas caíram para US\$ 12,5 bilhões no ano passado.... A J&J foi a número 1 em 2023 por uma margem confortável sobre a número 2 Roche, que obteve vendas de 58,7 bilhões de francos suíços (US\$ 67 bilhões) no ano passado..."

"... Na parte inferior da classificação, saindo do top 20, estavam os prolíficos vendedores de vacinas COVID Moderna e BioNTech, que ocuparam os lugares nº 18 e nº 20, respectivamente, em 2022, com vendas de \$19,3 bilhões e 17,3 bilhões de euros (\$18,2 bilhões). Ambas também estavam entre as 20 maiores do setor em 2021, mas, no ano passado, suas receitas caíram para US\$ 6,8 bilhões e 3,8 bilhões de euros (US\$ 4,1 bilhões). Substituindo a Moderna e a BioNTech no top 20 estão as potências de genéricos Teva, que gerou vendas de US\$ 15,8 bilhões no ano passado, e a Viatris, que arrecadou US\$ 15,4 bilhões. ...."

- Link - Acesso MSF: [Enquanto a Danaher divulga os lucros trimestrais e o aumento da participação de mercado dos testes médicos GeneXpert da Cepheid, MSF pede que a corporação reduza os preços de todos os testes para US\\$ 5 para países de baixa e média renda](#)

## Saúde bucal

### BMJ Feature - Uma nova abordagem para a saúde bucal pode levar a sociedades mais saudáveis

J Fisher, K Buse et al; <https://www.bmj.com/content/385/bmj.q925>

"As novas definições de saúde bucal oferecem uma oportunidade de mudar a mentalidade e promover a inovação para lidar com os altos níveis de necessidades não atendidas, mas isso só será realizado com uma mudança radical na prática, argumentam **Julian Fisher e seus colegas.**"

"Mais de 3,5 bilhões de pessoas em todo o mundo sofrem com as principais doenças bucais. Essas condições combinadas têm uma prevalência global estimada de 45% - mais alta do que qualquer outra doença não transmissível. Uma grande barreira para melhorar essa situação é a nossa abordagem à saúde bucal. A mentalidade predominante é que a saúde bucal é sinônimo de odontologia e que a saúde bucal precária tem pouco impacto sobre a saúde e o bem-estar pessoal e da sociedade. Precisamos nos afastar da ideia de que a prevenção e o controle de determinadas doenças bucais equivalem à saúde bucal em geral e, em vez disso, mudar para um entendimento mais amplo e inclusivo...."

## Gaza

### UN News - Painel de revisão independente divulga relatório final sobre a UNRWA

<https://news.un.org/en/story/2024/04/1148821>

"Um painel independente divulgou seu tão esperado relatório na segunda-feira sobre a agência de assistência da ONU para refugiados palestinos (UNRWA), fornecendo 50 recomendações e observando que as autoridades israelenses ainda precisam fornecer provas de suas alegações de que os funcionários da ONU estão envolvidos com organizações terroristas."

### Guardian - Chefe de direitos da ONU fica 'horrorizado' com relatos de valas comuns em dois hospitais de Gaza

[https://www.theguardian.com/world/2024/apr/23/un-rights-chief-horrified-by-reports-of-mass-graves-at-two-gaza-hospitals?CMP=tw\\_t\\_b-gdnnews](https://www.theguardian.com/world/2024/apr/23/un-rights-chief-horrified-by-reports-of-mass-graves-at-two-gaza-hospitals?CMP=tw_t_b-gdnnews)

"O chefe de direitos humanos da ONU, Volker Türk, disse que ficou "horrorizado" com os relatos de valas comuns contendo centenas de corpos em dois dos maiores hospitais de Gaza." ...."

### UN News - Em meio a repressões no campus, a guerra em Gaza desencadeia uma crise de liberdade de expressão

<https://news.un.org/en/story/2024/04/1149001>

"Em todos os Estados Unidos, "cabeças estão rolando" no topo de algumas universidades da Ivy League em meio a uma repressão em todo o campus contra estudantes que protestam contra a guerra de Israel em Gaza, destacando a questão da liberdade de expressão em todo o mundo, disse a relatora especial da ONU, Irene Khan."

""A crise de Gaza está realmente se tornando uma crise global da liberdade de expressão", disse Khan, relatora especial da ONU sobre a promoção e proteção do direito à liberdade de opinião e expressão. "Isso terá enormes repercussões por muito tempo." ...."

## Diversos

### Guardian - Reino Unido é acusado pela Anistia de "desestabilizar deliberadamente" os direitos humanos em todo o mundo

<https://www.theguardian.com/global-development/2024/apr/24/uk-accused-amnesty-destabilising-human-rights-globally-gaza-israel-russia-ethiopia-sudan-myanmar>

"O chefe dos direitos humanos também adverte que a Grã-Bretanha será 'julgada duramente pela história por sua falha em ajudar a evitar o massacre de civis em Gaza'."

"O Reino Unido foi acusado pela [Anistia Internacional](#) de "desestabilizar deliberadamente" os direitos humanos no cenário global para seus próprios fins políticos. Em seu relatório anual global, divulgado hoje, a organização disse que a Grã-Bretanha estava enfraquecendo as proteções aos direitos humanos nacional e globalmente, em meio a um quase colapso do direito internacional. .... O relatório contundente da Anistia também critica os aliados de Israel por não terem conseguido impedir o "[indescritível derramamento de sangue de civis](#)" em Gaza. Em um alerta severo aos líderes mundiais, a organização disse que o mundo estava colhendo uma safra de "consequências aterrorizantes" da escalada do conflito e do quase colapso da lei internacional....."

## Politico - O bot quebrado da OMS

Politico: <https://www.politico.com/newsletters/future-pulse/2024/04/24/the-whos-broken-bot-00154013>

"Para uma história de advertência sobre os perigos da assistência médica por chatbot, não procure mais do que a OMS...". Aparentemente, o S.A.R.A.H. é extremamente inconsistente...

PS: "Em uma carta para a OMS, a Health Action International, um grupo de defesa holandês, disse que o SARAH fornece regularmente respostas de baixa qualidade e links quebrados - e quer que o bot seja retirado do ar."

"A opinião da OMS: Em um e-mail para o POLITICO, Alain Labrique, diretor do departamento de saúde digital e inovação da OMS, respondeu: "Agradecemos todos os comentários sobre a ferramenta SARAH, que poderia ser usada para melhorar e fortalecer as iniciativas de promoção da saúde - e nossa compreensão do papel da IA nesses esforços".

## Eventos globais de saúde

Com mais algumas análises da [People's Health Assembly](#) (em Mar del Plata) e também algumas notícias sobre a [Melbourne Regional World Health Summit](#).

### People's Health Dispatch - 5ª Assembleia Popular de Saúde pede a transformação dos sistemas de saúde

<https://peoplesdispatch.org/2024/04/15/5th-peoples-health-assembly-calls-for-the-transformation-of-health-systems/?ref=peoples-health-dispatch.ghost.io>

"Os ativistas da 5ª Assembleia Popular de Saúde pediram a transformação dos sistemas de saúde, a criação de estratégias e a união de lutas contra a privatização e a captura corporativa."

"A 5ª Assembleia Popular de Saúde (APS 5), realizada na Argentina de 7 a 11 de abril, aprofundou as discussões sobre a tão necessária transformação dos sistemas de saúde. Desde a adoção da Declaração de Alma Ata, em 1978, os sistemas de saúde têm se afastado cada vez mais das metas da Atenção Primária Integral à Saúde e da Atenção Universal à Saúde, tornando-se vítimas da financeirização e da corporativização, alertaram os ativistas."

"As metas de saúde foram subjugadas aos valores dos acionistas, às flutuações do mercado e aos fracassos financeiros", comentou **Nicoletta Dentico**, da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional (SID), durante a assembleia....."

PS: **"É necessário que o conceito de descolonização saia da academia pura e volte para os movimentos sociais, porque é lá que estão as comunidades afetadas"**, disse Brito....."

- Veja também **People's Health Dispatch** - [Chamado à Ação PHA5 Mar del Plata 2024](#)

"Após meses de mobilização em círculos nacionais e grupos temáticos, mais de 600 ativistas se reuniram em Mar del Plata, Argentina, na 5ª Assembleia de Saúde dos Povos. **Esta Chamada à Ação inclui as demandas e os compromissos do Movimento pela Saúde dos Povos após os debates realizados durante a APS.**"

- E [People's Health Dispatch - Desmilitarização e soberania da paz são fundamentos para a saúde global](#), conclui [a Assembleia de Saúde dos Povos](#)

"Os ativistas de saúde que participaram da Assembleia de Saúde do Povo **pediram paz e desmilitarização como um meio de Saúde para Todos.**"

**"...Saúde para todos não pode ser alcançada sem desmilitarização e soberania da paz, é uma das conclusões da 5ª Assembleia de Saúde dos Povos (PHA 5), realizada em Mar del Plata, Argentina, de 7 a 11 de abril.** Os conflitos armados e as ocupações, bem como práticas como a apropriação de terras e a discriminação contra os povos indígenas, são alguns dos determinantes mais importantes da saúde global atualmente - não apenas porque levam à destruição da infraestrutura de saúde, mas porque têm o potencial de moldar a saúde mental e física das gerações futuras...."

**"A versão moderna do colonialismo**, descrita na assembleia por **David McCoy**, da **Universidade das Nações Unidas**, como a **implementação de práticas coloniais por meio de oligopólios e monopólios de setores econômicos inteiros**, permite a **"acumulação de riqueza sem ocupação física da terra"**. No entanto, as guerras e os conflitos armados continuam sendo um legado das práticas imperialistas do Norte Global, conforme testemunhado pela violência contínua no Iêmen, no Sudão e na Palestina, entre outros...."

## **Cúpula Regional sobre Saúde Mundial em Melbourne (22 a 24 de abril)**

<https://www.worldhealthsummit.org/regional-meeting/2024-australia.html>

- Via [Devex](#): "A reunião regional da Cúpula Mundial da Saúde teve início em Melbourne, na Austrália, na segunda-feira, e houve **ampla evidência dos desafios de saúde que se avizinham na região da Ásia-Pacífico - da obesidade ao atraso no crescimento, às vezes no mesmo país** - como no caso da Malásia. "

"Mas **Ilona Kickbusch**, copresidente do Conselho da Cúpula Mundial da Saúde, disse ao plenário na primeira manhã que **os governos ainda estão muito relutantes em olhar para trás, principalmente para as lições aprendidas com a pandemia da COVID-19.** "Parece-me que em muitos países não se quer tocar nisso com uma vara de barça", disse ela....."

- Alguns temas-chave da 'Melbourne WHS', por meio de uma publicação no LinkedIn de Alicia King: <https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7189088682400800770/>

**Confiança; determinantes sociais, ambientais e digitais da saúde; equidade; envolvimento da comunidade; poder; universalidade.**

- E via Croakey: um relato de uma apresentação feita por Kickbusch sobre "criação de sociedades de saúde em tempos de policrise". <https://www.croakey.org/creating-healthier-societies-in-a-time-of-polycrisis-what-does-it-take/>

## Governança global da saúde e governança da saúde

**Reunião dos Ministros das Relações Exteriores do G7 na Itália (Capri, 19 de abril)**

Cfr. tweet de Marwin Meier:

"A Seção 15 é sobre Saúde Global. A seção #GlobalHealth na p.12 do [Comunicado da Reunião dos Ministros das Relações Exteriores do #G7](#) menciona #UHC, #PPR, #OneHealth, #pandemicFund, #AMR, #WHO, #Covid19 e #UHC: ... "promovendo a Cobertura Universal de Saúde como elementos essenciais da preparação para a pandemia".

**G20- "Pandemias não têm fronteiras": é essencial um debate global sobre como melhorar a resistência econômica a crises sanitárias**

<https://www.g20.org/en/news/pandemics-have-no-borders-global-debate-on-how-to-improve-economic-resilience-to-sanitary-crises-is-essential>

"Durante o evento paralelo "Simulation Exercise for Economic Resilience to Pandemics", parte das Reuniões de Primavera do FMI que estão ocorrendo em Washington, D.C., nos Estados Unidos, a embaixadora Tatiana Rosito, coordenadora do G20 Finance Track, alertou que a crise provocada pela pandemia da Covid-19 evidenciou a necessidade de uma reavaliação dos paradigmas globais em relação à capacidade de resiliência conjunta, visando preservar as finanças das nações e suas populações."

"... O Brasil apoia a prioridade estabelecida pela Força-Tarefa Conjunta do G20 para Finanças e Saúde para melhorar a avaliação da saúde global e da vulnerabilidade social e econômica resultante de pandemias...."

**Lancet (Comentário) - Por que a América Latina precisa de um Centro Regional de Controle e Prevenção de Doenças**

P Garcia et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)00813-4/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)00813-4/abstract)

"... No final de 2023, como um grupo de acadêmicos e especialistas em saúde pública de diferentes países da região, convocamos uma reunião para analisar os desafios dos países latino-americanos para lidar com a prevenção, preparação e resposta a pandemias (PPPR). As discussões

se concentraram nas lacunas de coordenação e no valor de uma abordagem regional. Concluímos **que é necessário solicitar a criação de um Centro Regional Latino-Americano de Controle e Prevenção de Doenças (LATAM-CDC) para reforçar a resistência regional contra futuras crises de saúde....."**

### **A Coalizão para a Prosperidade Global (relatório) - From Expertise to Influence: O Soft Power do Reino Unido na Saúde Global**

<https://www.coalitionforglobalprosperity.com/research-insight/uk-soft-power-in-global-health>

".... A liderança do Reino Unido em saúde global tem implicações importantes para a política externa. Em particular, o uso estratégico dos pontos fortes institucionais distintos do Reino Unido pode servir como uma pedra angular de seu soft power...."

Com 5 recomendações. *(ps: leitura ridícula da semana)*

### **Devex Weekender: O plano do MAGA para o Banco Mundial**

<https://www.devex.com/news/devex-weekender-maga-s-plan-for-the-world-bank-and-baby-talk-at-skoll-107483>

**"Planos para o destino do Banco Mundial sob Trump:** No momento em que o Banco Mundial conclui suas Reuniões de Primavera em Washington, D.C., está surgindo uma proposta que pode tirar o tapete de seus planos. **A Heritage Foundation, um influente think tank de direita, quer que os Estados Unidos se retirem da instituição se Donald Trump vencer a eleição presidencial em novembro, aparentemente vendo-a como um desperdício de dinheiro e uma "entidade estrangeira" suspeita.** (Não importa que esteja sediada na capital dos EUA, que seja tradicionalmente dirigida por um cidadão americano e que os EUA sejam seu maior e mais influente acionista). **Parece rebuscado - mas o então presidente Trump se retirou da Organização Mundial da Saúde e do Acordo Climático de Paris na última vez em que esteve no poder** (embora o primeiro nunca tenha sido concluído quando ele deixou o cargo). .... Isso **deixaria um vácuo e uma grande dúvida sobre quem poderia preenchê-lo - os olhos estão, é claro, voltados para a China** - o que poderia lhe dar uma pausa para pensar. "

### **O'Neill - Envolvimento da comunidade nos mecanismos de coordenação nacional do Fundo Global: Conclusões do Estudo RISE**

<https://oneill.law.georgetown.edu/publications/community-engagement-in-global-fund-country-coordinating-mechanisms-findings-from-the-rise-study/>

O Fundo Global priorizou o fortalecimento do funcionamento dos CCMs e também enfatizou a maximização do envolvimento da comunidade como um objetivo central em sua Estratégia 2023-2028. O estudo RISE (Representação, Inclusão, Sustentabilidade e Equidade) foi lançado para reunir dados empíricos de alta qualidade sobre a participação significativa das comunidades e da sociedade civil nos CCMs. Com base nas lições aprendidas com o Fundo Global, o RISE foi concebido como um estudo de pesquisa participativa e de método misto, usando indicadores desenvolvidos pela comunidade e desenvolvendo recomendações de forma colaborativa como uma coalizão de representantes de CCMs da sociedade civil, defensores do Fundo Global e parceiros acadêmicos e



técnicos globais. Esse estudo teve como objetivo identificar os motivadores do envolvimento da comunidade, medir as barreiras à supervisão da comunidade e identificar oportunidades para fortalecer o modelo.

### **Reuters - G20 revisará roteiro de reforma de bancos multilaterais de desenvolvimento em outubro, diz Brasil**

<https://www.reuters.com/world/americas/g20-review-multilateral-development-banks-reform-roadmap-october-says-brazil-2024-04-18/>

**"A presidência brasileira do G20 apresentará um roteiro para a reforma dos bancos multilaterais de desenvolvimento para aprovação dos países membros nas reuniões de finanças programadas para outubro, com foco na expansão de sua eficiência e capacidade de empréstimo."**

"Falando à margem das reuniões de primavera do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, Haddad convidou os países que representam as 20 maiores economias do mundo a **continuar estudando e considerando os Direitos Especiais de Saque (SDRs) do FMI "como um instrumento em potencial para alavancar significativamente a capacidade de financiamento dos bancos"**. ..... O Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Africano de Desenvolvimento propuseram **canalizar os SDRs por meio de bancos multilaterais de desenvolvimento (MDBs)**, com o objetivo de alavancar o montante alocado em pelo menos quatro vezes seu valor original para novos financiamentos a países necessitados.....".

### **TGH (série) - Uma nova ordem de saúde pública para a África**

<https://www.thinkglobalhealth.org/series/new-public-health-order-africa>

Esta série é **editada como convidada por Ebere Okereke**. Ebere Okereke é **diretora executiva da Africa Public Health Foundation em Nairóbi, Quênia**, e membro associado do programa de saúde global da Chatham House, em Londres, Reino Unido.

- Confira, entre outros: TGH - **Repensando as parcerias com os doadores na África**

"Melhorar a saúde na África requer uma colaboração mais eficaz e respeitosa com parceiros globais." Com um **papel fundamental para o CDC da África**, obviamente.

- TGH - **Saúde Global e a "Segunda Independência da África"**

"Os planos para uma nova ordem de saúde pública para a África são fundamentais para o futuro do continente em um mundo geopolítico."

- E TGH - [A nova ordem de saúde pública da África e a política de saúde global dos EUA](#)

**Devex - A Espanha contraria a tendência de ajuda da Europa, mas a jornada está apenas começando**

<https://www.devex.com/news/spain-bucks-europe-s-aid-trend-but-journey-is-just-beginning-107515>

**"O diretor da agência de desenvolvimento da Espanha quer aumentar o portfólio de ajuda do país e, ao mesmo tempo, transformar a relação entre doador e beneficiário."**

"À medida que os principais doadores da [União Europeia](#), como Alemanha, França e Dinamarca, recuam na ajuda externa, **a Espanha está tentando contrariar a tendência, estabelecendo uma meta ambiciosa de gastar 0,7% da renda nacional bruta em ajuda - um salto dramático em relação ao nível atual do país, de 0,24%**. Mas **Antón Leis García, diretor da agência de desenvolvimento espanhola [AECID](#)**, admite que apenas chegar a 0,4% ou 0,5%, uma meta alcançada por muitos dos países modelo que eles têm estudado, seria um passo na direção certa para a Espanha....."

Também é adepto de um maior envolvimento do setor privado, ao que parece.

## **Financiamento global da saúde**

**Devex - 'Perdendo nossa bússola moral': Mia Mottley e Amina Mohammed falam sobre dívidas**

<https://www.devex.com/news/losing-our-moral-compass-mia-mottley-and-amina-mohammed-talk-debt-107498>

**"Com 60% dos países de baixa renda do mundo em dificuldades de endividamento ou em alto risco de isso acontecer, os dois líderes estão convencidos de que algo precisa mudar."**

**ORF (artigo) - Mapeando a literatura sobre assistência ao desenvolvimento em saúde: Uma análise bibliométrica**

O Karwa et al; <https://www.orfonline.org/research/mapping-the-literature-on-development-assistance-in-health-a-bibliometric-analysis>

**"Este documento apresenta uma análise bibliométrica da literatura sobre a ajuda privada à saúde e a ajuda oficial à saúde entre 2000 e 2022. ... Vários resultados cruciais emergem da análise bibliométrica: 44,2% dos 489 trabalhos/artigos avaliados concentraram-se em países de renda média-baixa, enquanto 37,7% concentraram-se em países de baixa renda. Entretanto, os autores afiliados a institutos e organizações de países de renda média-baixa e baixa contribuíram com apenas 15,5% e 11,8%, respectivamente, dos artigos avaliados. A maioria (72,7%) foi escrita por autores de países de renda média-alta e alta. Além disso, apesar de as organizações não governamentais, filantrópicas e empresas privadas constituírem cerca de 20% dos doadores de assistência ao desenvolvimento, apenas 4% de todos os artigos se concentraram nessas entidades."**

## UHC E PHC

### OMS - Estrutura para avaliar a maturidade da institucionalização das contas de saúde

<https://www.who.int/publications/i/item/9789240079458>

**"Este documento fornece uma estrutura para avaliar a maturidade da institucionalização das contas de saúde.** A estrutura baseia-se em elementos comumente usados para avaliar a governança geral e a avaliação institucional, e é adaptada para acomodar as características específicas da institucionalização da AS. **Os fatores comuns são agrupados em quatro domínios:** (1) demanda, (2) governança e financiamento, (3) capacidade técnica institucional e (4) disseminação e uso de dados. Um conjunto de perguntas é proposto para cada domínio a fim de ajudar na aplicação da estrutura e obter um quadro claro para entender o progresso e os desafios em cada país e para comparações entre países. **A estrutura tem como objetivo avaliar onde os países estão no processo de institucionalização da AS, identificar áreas que exigem mais esforço para avançar ou manter o progresso na institucionalização e permitir o aprendizado entre países, visando principalmente os formuladores de políticas e as equipes de contas de saúde."**

### Social Protection.org - Proteção social para a saúde e o bem-estar

L Tessier & N Both; <https://socialprotection.org/discover/blog/social-protection-health-and-wellbeing>

**"A cobertura universal de saúde (UHC) e a proteção social universal (USP) são objetivos complementares incorporados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Faltando apenas alguns anos para atingir as metas dos ODS, é urgente fortalecer essas sinergias.** A saúde e o bem-estar não devem ser privilégio de poucos. A proteção social equitativa e solidária é fundamental para facilitar o acesso financeiro aos serviços de saúde e abordar as desigualdades socioeconômicas que afetam os resultados de saúde."

Confira as principais mensagens.

- Link: Plos GPH - [Conhecimento, atitude e práticas das partes interessadas envolvidas em programas de financiamento de saúde sobre avaliações econômicas em Camarões](#)

## Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

### South Centre (Policy Brief) - O processo do Órgão de Negociação Intergovernamental da OMS e a versão revisada do Acordo Pandêmico da OMS (A/INB/9R/3)

<https://www.southcentre.int/policy-brief-128-25-april-2024/>

(25 de abril).

## **Geneva Graduate Institute's Global Health Centre - The Governing Pandemics initiative - - novo texto temático Comparação entre a minuta REVISADA do Texto de Negociação do Acordo #Pandêmico da @OMS (7 de março de 2024) e a Proposta para o Acordo Pandêmico da OMS (abril de 2024).**

A Greenup; <https://repository.graduateinstitute.ch/record/302766?v=pdf>

**Nova comparação de texto.** Dê uma olhada.

"A minuta REVISADA do Texto de Negociação do Acordo Pandêmico da OMS é usada como base para comparação usando uma abordagem temática, com uma consequente revisão das disposições relevantes na **Proposta para o Acordo Pandêmico da OMS**. Este documento de comparação inclui apenas os seguintes temas: preamble, use of terms, objectives & principles, human rights, pandemic prevention and public health surveillance, One Health, preparedness, readiness, and health system resilience, preparedness monitoring & functional reviews, research & desenvolvimento, produção sustentável e geograficamente diversificada e transferência de tecnologia e know-how, transferência de tecnologia e know-how para a produção de produtos de saúde relacionados à pandemia, acesso e compartilhamento de benefícios, cadeia de suprimentos e logística e aquisição e distribuição nacional, financiamento sustentável, Conferência das Partes (COP), relatórios para a COP, solução de controvérsias e reservas."

## **Project Syndicate - O financiamento para pandemia que os países em desenvolvimento precisam**

R [Glennerster](https://www.project-syndicate.org/commentary/developing-countries-must-be-able-to-invest-at-risk-vaccines-pandemic-by-rachel-glennerster-2024-04?barrier=accesspaylog); <https://www.project-syndicate.org/commentary/developing-countries-must-be-able-to-invest-at-risk-vaccines-pandemic-by-rachel-glennerster-2024-04?barrier=accesspaylog>

"A COVID-19 ensinou ao mundo que estabelecer novos mecanismos financeiros em meio a uma pandemia é praticamente impossível. **É por isso que os bancos multilaterais de desenvolvimento devem desenvolver as estruturas necessárias agora para garantir que os países de baixa e média renda possam comprar contramedidas médicas em risco, assim como fazem os países desenvolvidos.**"

"... os bancos multilaterais de desenvolvimento (MDBs) devem estabelecer mecanismos de financiamento para permitir aquisições de risco em uma pandemia, bem como mecanismos para que os países de alta renda reduzam o risco desses empréstimos. ...Quando os países de baixa renda precisam comprar vacinas, terapias e diagnósticos na escala necessária para combater uma pandemia, os bancos multilaterais de desenvolvimento são sua única fonte realista de financiamento. Mas as regras atuais de aquisição impedem a compra dessas contramedidas de risco. Portanto, as regras devem ser revisadas para permitir essas compras, em reconhecimento aos desafios exclusivos de uma crise de saúde global. Os MDBs também podem se coordenar com as partes interessadas para criar modelos de contratos de aquisição e estabelecer estruturas de indenização e responsabilidade para agilizar os processos e minimizar os atrasos. Os países de alta renda podem ajudar garantindo esses empréstimos caso as vacinas candidatas falhem. Isso reduziria o risco financeiro para os LMICs e aliviaria as preocupações dos políticos sobre sua possível responsabilidade...."

## HHR - Três recomendações sobre tecnologias digitais e privacidade de dados para o Acordo de Pandemia da OMS

Tomaso Falchetta et al; <https://www.hhrjournal.org/2024/04/three-recommendations-on-digital-technologies-and-data-privacy-for-the-who-pandemic-agreement/>

"... Lamentavelmente, a cada rodada de negociações, a linguagem sobre direitos humanos foi enfraquecida e, na última versão, o **princípio sobre privacidade, proteção de dados e confidencialidade foi excluído**. Apresentamos aqui três recomendações a serem incluídas no acordo para abordar as lacunas e os desafios nos mecanismos de resposta à pandemia....."

## Science News - O governo dos EUA está na berlinda para responder ao crescente surto de gripe bovina

<https://www.science.org/content/article/u-s-government-hot-seat-response-growing-cow-flu-outbreak>

"Veterinários e pesquisadores na linha de frente dizem que demorou **muito para compartilhar dados sobre mudanças virais, disseminação e segurança do leite**."

- Relacionado: [Ciência - O governo dos EUA está tomando medidas para deter a "gripe bovina". Será que é muito pouco e muito tarde?](#)

"As evidências genéticas sugerem que as infecções de gado com H5N1 começaram no outono de 2023 e podem ocorrer muito mais amplamente do que foi relatado."

## Stat - Análise genética revela que o surto do vírus da gripe H5N1 em vacas provavelmente começou antes do que se pensava

<https://www.statnews.com/2024/04/23/h5n1-bird-flu-genetic-analysis/>

"O surto de gripe aviária H5N1 em vacas leiteiras nos Estados Unidos provavelmente vem ocorrendo há meses, mais do que se imaginava, e provavelmente se espalhou mais amplamente pelo país do que os surtos confirmados implicariam, **de acordo com uma análise de sequências genéticas que foram divulgadas no domingo pelo Departamento de Agricultura dos EUA**."

"Os dados genéticos apontam para um único evento de transbordamento que provavelmente ocorreu no final de 2023, disse Michael Worobey, virologista evolucionário da Universidade do Arizona, à STAT na terça-feira ....."

## Stat - Quantidades maciças de vacina contra o H5N1 seriam necessárias se houvesse uma pandemia de gripe aviária. Podemos fabricar o suficiente?

<https://www.statnews.com/2024/04/24/h5n1-bird-flu-vaccine-preparedness/>

Leitura recomendada. "A capacidade da vacina estaria longe de ser adequada para proteger uma grande parte da população mundial no primeiro ano de uma pandemia de gripe aviária H5N1."

"... **A boa notícia:** O mundo produz uma grande quantidade de vacinas contra a gripe e vem fazendo isso há décadas. As agências reguladoras têm sistemas bem lubrificados para permitir que os fabricantes atualizem os vírus que as vacinas têm como alvo sem ter que buscar novas licenças. Os Estados Unidos têm até mesmo alguma vacina H5 em um estoque que, segundo eles, ofereceria proteção contra a versão do vírus H5N1 que infecta o gado leiteiro, embora não haja doses suficientes para todo o país. .... **A má notícia:** A atual capacidade de produção global não é nem de perto adequada para vacinar uma grande parte da população mundial no primeiro ano de uma pandemia. E os lotes de vacina contra a gripe, geralmente (embora nem sempre) produzidos em ovos de galinha, levam meses para serem produzidos."

"... **Os especialistas entrevistados pela STAT sugeriram que, em alguns aspectos, o mundo está mais bem posicionado para produzir vacinas contra a gripe pandêmica, se houver necessidade. Mas alguns deles alertaram que seria imprudente supor que o sucesso da produção da vacina contra a Covid influenciaria automaticamente a velocidade e a escala da produção da vacina contra a gripe pandêmica.** "Você simplesmente tem um sistema [de produção] de vacinas contra a gripe diferente do que desenvolvemos rapidamente para a Covid", disse Richard Hatchett, CEO da Coalition for Epidemic Preparedness Innovations, mais conhecida como CEPI, uma organização internacional encarregada de estimular o desenvolvimento de contramedidas médicas para doenças que podem causar epidemias e pandemias. "E o sistema que desenvolvemos para a Covid não pode ser simplesmente reaproveitado para a gripe." **Vamos explorar algumas das maneiras pelas quais o mundo talvez esteja mais bem preparado do que no passado e alguns dos obstáculos que podem retardar os esforços de proteção contra uma pandemia perigosa.**"

### Lancet Infectious Diseases (Editorial) - Qual é o potencial pandêmico da gripe aviária A (H5N1)?

[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00238-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00238-X/fulltext)

Concluindo: "... a ameaça de uma pandemia continua alta, e pedimos aos líderes internacionais que cheguem a um acordo sobre a pandemia antes que seja tarde demais."

### Science News - Forçados a comer fezes de morcego, os chimpanzés podem transmitir vírus mortais aos humanos

<https://www.science.org/content/article/forced-eat-bat-feces-chimps-could-spread-deadly-viruses-humans>

"O cultivo do tabaco está levando os macacos a procurar uma fonte de alimento incomum, repleta de patógenos."

### Lancet Infectious Diseases - Histórias sociais de desinformação e infodemia em saúde pública: estudos de caso de quatro pandemias

S L Jin et al ; [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00105-1/abstract](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00105-1/abstract)

"Realizamos uma revisão narrativa de fontes históricas secundárias para examinar infodemias anteriores em relação a quatro doenças infecciosas associadas a pandemias (ou seja, varíola, cólera, gripe de 1918 e HIV) e desafiar a suposição de que a desinformação é um novo fenômeno

**associado ao aumento do uso das mídias sociais ou à pandemia da COVID-19.** Pelo contrário, descobrimos que a disseminação da desinformação sobre saúde sempre foi um desafio de saúde pública que exigiu soluções inovadoras das comunidades médicas e de saúde pública....."

## Saúde planetária

**FT - Exxon lidera a luta do setor contra os planos da ONU para limitar o plástico**

<https://www.ft.com/content/c02b3f33-fcc0-4aab-be6f-8702443a3622>

"As empresas petroquímicas se opõem ao acordo global que cortaria a produção para reduzir a poluição. **A Exxon está liderando uma luta da indústria petroquímica contra os planos da ONU para limitar o plástico**, alegando que qualquer movimento para limitar a produção aumentaria as emissões de gases de efeito estufa."

"... **Mais de 4.000 delegados e observadores de países se reunirão em Ottawa, Canadá, em 23 de abril, na penúltima rodada de negociações da ONU para intermediar um acordo** semelhante ao acordo climático de Paris de 2015 para plásticos. **As discordâncias sobre como as 400 milhões de toneladas de resíduos plásticos anuais devem ser gerenciadas paralisaram as negociações....."**

**Geneva Solutions - Trabalhadores enfrentam ameaça crescente das mudanças climáticas, alerta a OIT**

<https://genevasolutions.news/climate-environment/workers-face-rising-threat-from-climate-change-ilo-warns>

"A agência de trabalho da ONU publicou um relatório sobre o preço que a mudança climática está cobrando de bilhões de trabalhadores, um ano depois de seu congresso ter sido presidido pelo Catar, que foi acusado de abuso de trabalhadores por causa do calor."

"O **relatório** constatou que mais de **2,4 bilhões de trabalhadores empregados em ambientes internos e externos, ou seja, 70% da população ativa global, estão expostos todos os anos ao calor extremo**, de acordo com os números mais recentes disponíveis (2020). Isso representa **um aumento de 35% em relação aos 20 anos anteriores ou quase 9% quando se considera o crescimento populacional**. Aproximadamente 23 milhões de pessoas sofrem lesões ocupacionais, enquanto centenas de milhares morrem anualmente devido à exposição ao sol, à poluição e ao aumento de doenças transmitidas por vetores devido às mudanças climáticas...."

".... O relatório concentrou-se em como seis questões relacionadas à mudança climática - **calor excessivo, radiação ultravioleta, eventos climáticos extremos, poluição do ar no local de trabalho, doenças transmitidas por vetores e agroquímicos em alta devido às mudanças climáticas - estão afetando especificamente os trabalhadores** em vários setores e quais respostas os países têm em vigor para mitigar os riscos. ...."

## HPW - A Ásia está se aquecendo mais rapidamente do que a média global, alerta a OMM

<https://healthpolicy-watch.news/asia-is-warming-faster-than-the-global-average-warns-wmo/>

"A tendência de aquecimento na Ásia quase dobrou nas últimas três décadas, segundo a agência meteorológica da ONU. Em seu [Estado do Clima na Ásia 2023](#), a OMM mostra como isso aconteceu principalmente no norte, em lugares como a Sibéria, a China e o Japão. ...."

## Guardian - Estuários, os "berçários do mar", estão desaparecendo rapidamente

<https://www.theguardian.com/science/2024/apr/24/estuaries-the-nurseries-of-the-sea-are-disappearing-fast>

"O estudo revela que o reaproveitamento de terras ecologicamente vitais para residências ou agricultura está **ocorrendo de forma particularmente rápida na Ásia.**"

**"Os estuários - o local onde um rio encontra o oceano - são frequentemente chamados de "berçários do mar".** Eles abrigam muitos dos peixes que comemos e sustentam um grande número de pássaros, enquanto o pântano salgado ao redor ajuda a estabilizar as linhas costeiras e a absorver as enchentes. **No entanto, um novo estudo mostra que quase metade dos estuários do mundo foi alterada pelos seres humanos, e 20% dessa perda de estuários ocorreu nos últimos 35 anos.**"

"Usando dados de satélite, os pesquisadores mediram as **mudanças que ocorreram em 2.396 estuários entre 1984 e 2019.** Os resultados, publicados na revista [Earth's Future](#), descobriram que, nos últimos 35 anos, mais de 100.000 hectares (250.000 acres) de estuário foram convertidos em terras urbanas ou agrícolas, sendo que **a maior parte da perda (90%) ocorreu em países asiáticos em rápido desenvolvimento.** .... Em contrapartida, **muito pouca perda de estuário ocorreu em países de alta renda nos últimos 35 anos,** principalmente porque a alteração extensiva do estuário ocorreu muitas décadas antes, durante a fase de rápido desenvolvimento desses países."

## Notícias da ONU - O chefe da ONU pede que todos estejam a postos no lançamento da Climate Promise 2025

<https://news.un.org/en/story/2024/04/1148921>

"As **principais autoridades da ONU lançaram uma nova campanha global para enfrentar a emergência climática na terça-feira,** com influenciadores de mídia social, líderes indígenas e gigantes corporativos mostrando o que fizeram e o que está por vir." Ela se chama **The Climate Promise 2025.**

## Telegraph - As tempestades de poeira estão se tornando "mais frequentes e severas" - será que estamos preparados?

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/climate-and-people/dust-storms-sand-sahara-athens-greece-pollution/>



"À medida que a névoa do Saara envolve Atenas, os cientistas estão correndo para explicar uma tendência global preocupante."

## **Guardian - Pesquisa revela que 60 empresas são responsáveis por metade da poluição de plástico do mundo**

<https://www.theguardian.com/environment/2024/apr/24/survey-finds-that-60-firms-are-responsible-for-half-of-worlds-plastic-pollution>

**"O estudo confirma que a Philip Morris International, a Danone, a Nestlé, a PepsiCo e a Coca-Cola são as piores infratoras."**

**"Menos de 60 multinacionais são responsáveis por mais da metade da poluição plástica do mundo, sendo que cinco são responsáveis por um quarto disso,** com base nos resultados de uma [pesquisa publicada na quarta-feira](#). Os pesquisadores concluíram que, para cada aumento percentual no plástico produzido, houve um aumento equivalente na poluição por plástico no meio ambiente. "A produção realmente é poluição", diz uma das autoras do estudo, [Lisa Erdle](#), diretora de ciências do **The 5 Gyres Institute, uma organização sem fins lucrativos. ...."**

## **Nature Medicine (Comment) -Climate change and health: understanding mechanisms will inform mitigation and prevention strategies**

<https://www.nature.com/articles/s41591-024-02925-8>

**"Os mecanismos celulares e moleculares subjacentes aos impactos da mudança climática sobre a saúde** devem ser mais bem compreendidos para que se possa planejar intervenções que reduzam os danos."

## **Covid**

### **AP -Tóxico: como a busca pelas origens da COVID-19 se tornou politicamente venenosa**

<https://apnews.com/article/china-covid-virus-origins-pandemic-lab-leak-bed5ab50dca8e318ab00f60b5911da0c>

Relatório investigativo. Vale a pena ler.

**"A busca pelas origens da COVID-19 ficou obscura na China, vítima de brigas políticas internas após uma série de tentativas paralisadas e frustradas de encontrar a fonte do vírus que matou milhões de pessoas e paralisou o mundo por meses."**

"O governo chinês congelou os esforços nacionais e internacionais significativos para rastrear o vírus desde as primeiras semanas do surto, apesar das declarações de apoio à investigação científica aberta, **segundo uma investigação da Associated Press**. Esse padrão continua até hoje, com laboratórios fechados, colaborações desfeitas, cientistas estrangeiros expulsos e pesquisadores

chineses impedidos de deixar o país. A investigação se baseou em milhares de páginas de e-mails e documentos não divulgados e em dezenas de entrevistas que **mostraram que o congelamento começou muito antes do que se sabia anteriormente e envolveu disputas políticas e científicas internas na China, bem como acusações internacionais....**"

## Mpox

**Cidrap News - Dados: Taxas de varíola permanecem estáveis durante todo o ano na África, variando de acordo com a estação nos trópicos do Hemisfério Norte**

<https://www.cidrap.umn.edu/mpox/data-mpox-rates-steady-year-round-africa-vary-season-northern-hemisphere-tropics>

"De 1970 a 2021, os casos de varíola foram detectados durante todo o ano na África equatorial, mas foram detectados sazonalmente em regiões tropicais no Hemisfério Norte, segundo uma **análise** de 133 casos de índice zoonótico liderada por pesquisadores do Institut Pasteur em Paris. Publicado na *Emerging Infectious Diseases*, o estudo foi baseado na literatura revisada por pares e "cinza" (publicada alternativamente) sobre **casos de mpox de origem zoonótica na África ao longo do período de 50 anos.....**"

## Doenças infecciosas e DTNs

**Devex - Como Ruanda está combatendo a malária em um laboratório**

<https://www.devex.com/news/how-rwanda-is-fighting-malaria-in-a-lab-107536>

"O laboratório de entomologia de Ruanda desempenha um papel fundamental nos esforços de controle da malária do país, inclusive na abordagem da resistência do parasita da malária e da possível disseminação da doença devido às mudanças climáticas."

## AMR

**FT - UE aprova novo antibiótico para combater o aumento de superbactérias**

<https://www.ft.com/content/27618d67-64f1-4aa4-99ae-c999b5686031>

"O **Emblaveo da Pfizer** será destinado a algumas das bactérias resistentes a medicamentos mais perigosas."

" .... A União Europeia aprovou um novo antibiótico para doenças graves, como pneumonia e infecções do trato urinário, marcando um passo à frente na luta contra a crescente resistência das "superbactérias" aos medicamentos existentes. O **Emblaveo, comercializado na Europa pela empresa farmacêutica americana Pfizer, combina dois medicamentos existentes para combater as chamadas bactérias Gram-negativas, que estão entre as principais ameaças de resistência a**

medicamentos. **A Comissão Europeia é a primeira autoridade a aprovar o tratamento**, que provavelmente será usado em um grupo relativamente restrito de casos graves para reduzir o risco de desencadear um aumento na resistência antimicrobiana (AMR).

"... O Emblaveo é uma "combinação realmente interessante" para combater a resistência aos medicamentos, mas há "espaço para melhorias" em sua ação antibacteriana, disse Chris Schofield, professor da Universidade de Oxford e chefe de química do Instituto Ineos Oxford para pesquisa antimicrobiana. Ele acrescentou que o **preço do Emblaveo "será uma questão fundamental, já que algumas das bactérias resistentes que ele tem como alvo são mais prevalentes em países de baixa e média renda". .....**"

## DNTs

### Imperial College - Tributar alimentos não saudáveis ajuda a reduzir a obesidade, diz estudo global

<https://www.imperial.ac.uk/news/252678/taxing-unhealthy-food-helps-obesity-says/>

"O México está liderando o caminho na implementação de impostos sobre opções de alimentos não saudáveis, ajudando com sucesso a combater a obesidade e os problemas de saúde relacionados."

"Os impostos sobre alimentos com alto teor de gordura, sal ou açúcar (HFSS) reduzem a venda, a compra e o consumo desses alimentos, de acordo com uma [nova análise revisada por pares de evidências de todo o mundo da Imperial College Business School](#). Isso pode levar a taxas mais baixas de obesidade e outros problemas de saúde relacionados à dieta, especialmente quando os impostos são combinados com subsídios para alimentos mais saudáveis. A revisão também observa que **taxas mais altas de impostos têm maior probabilidade de reduzir o consumo de alimentos HFSS e a obesidade, e a resposta é mais acentuada entre os grupos de baixa renda.**"

"A revisão explora os resultados de 20 estudos realizados em todo o mundo, em países como México, Estados Unidos, Canadá, Hungria, Dinamarca, Holanda, Cingapura e Nova Zelândia, destacando o potencial global dos impostos sobre alimentos HFSS. **Até o momento, apenas 16 países implementaram impostos sobre alimentos HFSS**, e a revisão incorpora alguns desses países, juntamente com estudos experimentais....."

### FT - Inglaterra tem as taxas mais altas de consumo de álcool por crianças, segundo estudo internacional

[A Inglaterra tem as taxas mais altas de consumo de álcool por crianças, segundo estudo internacional \(ft.com\)](#)

"Especialistas em saúde global pedem restrições ao marketing on-line para proteger os adolescentes do marketing de 'produtos nocivos'."

Com base em um estudo da OMS em mais de 40 países. "... O estudo analisou dados de 2021-22 relacionados ao consumo de cigarros, vaporizadores e álcool em cerca de 280.000 crianças em idade escolar em 44 países da Europa, Ásia Central e Canadá....."

**Nature (Editorial) - Qualquer plano para tornar o fumo obsoleto é o passo certo**

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-01176-4>

"O Reino Unido está correto ao tentar acabar com a maior causa evitável de doenças e mortes, assim como a Nova Zelândia, antes de seu governo mudar de ideia."

## Determinantes sociais e comerciais da saúde

**Globalization & Health (Debate) - Brief interventions 2.0: a new agenda for alcohol policy, practice and research**

Duncan Stewart et al; <https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01031-1>

"Os problemas relacionados ao álcool estão aumentando em todo o mundo e se tornando mais complexos. As limitações das evidências e da prática internacional significam que **o paradigma de triagem e intervenção breve criado na década de 1980 não é mais adequado para informar como as conversas sobre álcool devem ocorrer** nos serviços de saúde e em outros serviços. É necessário **um novo paradigma para intervenções breves.**"

".... **Para progredir, as intervenções breves não devem se restringir apenas à autorregulação do próprio consumo de álcool.** O conteúdo pode ser orientado para as propriedades da droga em si e os problemas negligenciados que ela causa, as questões políticas e a política de um poderoso setor globalizado. Isso implica desafiar e reformular noções estigmatizantes de problemas com o álcool e incorporar medidas e questões mais amplas de política sobre o álcool que sejam relevantes para a forma como as pessoas pensam sobre o seu próprio consumo e o dos outros. Baseamo-nos em trabalhos empíricos recentes para examinar as implicações dessa agenda para os profissionais e para mudar a conversa pública sobre o álcool....."

**National Academies - A segurança comunitária como determinante social da saúde: Proceedings of a Workshop-in Brief (2024)**

<https://nap.nationalacademies.org/catalog/27741/community-safety-as-a-social-determinant-of-health-proceedings-of>

"**A Mesa Redonda das Academias Nacionais sobre Melhoria da Saúde da População e o Fórum sobre Saúde Mental e Transtornos por Uso de Substâncias realizaram um workshop público em dezembro de 2023 para explorar várias dimensões da segurança comunitária e da prevenção da violência nos EUA.** As discussões também abordaram a violência baseada na identidade, ameaças à segurança interpessoal, estruturas para reimaginar a segurança e soluções relacionadas a políticas e programas."

## Direitos de saúde sexual e reprodutiva

ODI - Respostas feministas ao "vazamento de normas" nas Nações Unidas

<https://odi.org/en/publications/feminist-responses-to-norm-spoiling-united-nations/>

**"As ameaças ao progresso da igualdade de gênero, da diversidade LGBTQI+ e dos direitos das mulheres estão ganhando força.** Em todo o mundo e em espaços globais, nacionais e locais, os agentes antidireitos estão trabalhando coletivamente para minar e restringir os direitos das mulheres e das pessoas LGBTQI+. **"Norm-spoiling" refere-se a uma agenda que busca minar a legitimidade da igualdade de gênero e das normas de direitos das mulheres.** Essas atividades são sustentadas por uma rede cada vez mais profissionalizada de atores que disseminam narrativas antidireitos dentro dos sistemas da ONU e trabalham para mudar o discurso dos direitos humanos."

Esta nota informativa do ODI explora o que, quem e como está ocorrendo a "erosão das normas", bem como as contraestratégias bem-sucedidas que estão sendo empregadas pelas organizações feministas para resistir a esses esforços. Ela descreve o que se sabe sobre as táticas bem coordenadas que corroem as normas baseadas em direitos em nível internacional e o que pode ser feito para proteger os direitos das mulheres e dos LGBTQI+, que foram duramente conquistados por décadas de organização feminista."

Devex - A crise climática e a insegurança alimentar estão causando anemia na Índia

<https://www.devex.com/news/climate-crisis-and-food-insecurity-are-driving-anemia-in-india-107278>

**"As mudanças climáticas ameaçam as 378 milhões de mulheres em idade fértil da Índia com anemia devido ao aumento das temperaturas e à diminuição dos nutrientes das culturas."**

E um link:

- Plos GPH - [Resultados maternos graves relacionados à infecção e taxas de letalidade em 43 países de baixa e média renda nas regiões da OMS: Resultados do Global Maternal Sepsis Study \(GLOSS\)](#)

## Saúde neonatal e infantil

Lancet GH - Causas globais e regionais estimadas de mortes por diarreia em crianças menores de 5 anos durante 2000-21: uma revisão sistemática e análise multinomial bayesiana

[https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00078-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00078-0/fulltext)

## Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

**Stat Plus - A decisão da Novo Nordisk de descontinuar uma insulina deixa os pacientes "catando os cacos"**

[Stat](#) ;

(gated) " **A insulina descontinuada faz com que os pacientes tenham que 'juntar os cacos'.**"

"Há um ano, a Novo Nordisk anunciou que reduziria o preço de vários produtos de insulina em até 75%. A medida foi amplamente considerada como uma vitória para os pacientes com diabetes, mas vários meses depois, a empresa decidiu descontinuar um desses produtos, a insulina basal Levemir. Em um comunicado, a Novo disse que "perdas significativas no formulário do seguro" contribuíram para sua decisão de descontinuar o medicamento. **Embora ele não esteja oficialmente fora do mercado até o final deste ano, os pacientes já estão enfrentando interrupções no fornecimento e cortes de seguro**, relata Elaine Chen, da STAT.....".

**Reuters - Os fabricantes de medicamentos da China não podem vender injeções de mRNA, mas ainda não desistiram**

[Reuters](#);

"Os desenvolvedores de vacinas da China, presos a injeções de mRNA COVID não utilizadas e fábricas ociosas, estão buscando novos alvos para a nova tecnologia de RNA mensageiro, mas enfrentam um caminho difícil, prejudicado pela falta de receita. .... Três empresas chinesas - Walvax Biotechnology ([300142.SZ](#)), [abre nova guia](#), CSPC Pharmaceutical Group ([1093.HK](#)), [abre nova guia](#) e Stemirna Therapeutics - criaram vacinas de mRNA que **obtiveram aprovações emergenciais limitadas na Ásia.....**"

**Geneva Solutions - Um novo tratado multilateral se enraíza na OMPI para reconhecer o conhecimento tradicional**

<https://genevasolutions.news/science-tech/a-new-multilateral-treaty-takes-root-at-wipo-to-recognise-traditional-knowledge>

"Em Genebra, um tratado multilateral está tomando forma. Se houver **acordo, será a primeira vez que o setor de propriedade intelectual fará um acordo em torno das preocupações dos países em desenvolvimento ricos em biodiversidade e dos povos indígenas....**"

".... **Cerca de 1.200 negociadores, advogados, representantes indígenas e grupos da sociedade civil se reunirão na sede do órgão da ONU em Genebra, de 13 a 23 de maio, para finalizar o chamado instrumento sobre propriedade intelectual, recursos genéticos e conhecimento tradicional associado.** De acordo com o **acordo proposto, que provavelmente assumirá a forma de um tratado**, a divulgação de informações sobre a origem dos recursos genéticos e se a invenção se

baseia em conhecimento tradicional se tornará uma exigência legal para qualquer pessoa que registre um novo pedido de patente.

E um link:

- Relatório Mundial da Lancet - [Moderna empaca nos planos de fabricação de vacinas na África](#)

"A decisão da Moderna foi criticada pelo Africa CDC, com **especialistas pedindo aos países que invistam internamente**. Paul Adepoju relata."

## Recursos humanos para a saúde

**Notícias da África - Quênia: Médicos iniciam quinta semana de greve**

<https://www.africanews.com/2024/04/17/kenya-doctors-begin-fifth-week-of-strike/>

**Tweet relacionado ONE:** " Centenas de médicos quenianos estão em greve por melhores salários. Muitos pacientes ficaram sem cuidados vitais. **Esse é o verdadeiro preço da crise da dívida - e a tragédia de os países africanos gastarem mais com o pagamento da dívida do que com a saúde.** #WBGMeetings".

## Descolonizar a saúde global

**Devex op-ed - Precisamos parar de dizer ao sul global o que fazer**

**Melissa Leach;** <https://www.devex.com/news/opinion-we-need-to-stop-telling-the-global-south-what-to-do-107530>

"O desenvolvimento eficaz deve superar o pensamento colonial ultrapassado e **buscar atitudes mais humildes e reflexivas**, reconhecendo as relações de poder do passado e do presente."

**Miami Institute for the Social Sciences - Fundamentando a descolonização da saúde global na teoria decolonial**

S Mukherjee; <https://www.miamisocialsciences.org/home/su4ojp6x2azfd2o3ygxi85q5lhlbag>

**Dando continuidade ao fórum do Miami Institute sobre "O que significa descolonizar a saúde pública global?", Sujata Mukherjee responde ao ensaio de David McCoy, "An Anti-Colonial Agenda for the Decolonisation of Global Health" (outubro de 2023), o ensaio que deu início a esse fórum. .... Em sua resposta, Mukherjee enfatiza a importância de fundamentar a descolonização da saúde global na teoria decolonial ....."**

## Diversos

### Guardian - Sudão terá o maior número de pessoas enfrentando escassez extrema de alimentos em 2023, mostra relatório da ONU

<https://www.theguardian.com/world/2024/apr/24/sudan-extreme-food-shortages-2023-food-insecurity>

"O país africano foi responsável por dois terços dos 13,5 milhões de pessoas adicionais que precisavam de ajuda urgente, já que o deslocamento impulsionou a insegurança alimentar em todo o mundo."

"Globalmente, mais de 281 milhões de pessoas em 59 países enfrentaram altos níveis de insegurança alimentar aguda, de acordo com o [Relatório Global sobre Crises Alimentares](#), publicado hoje, com crises econômicas e condições climáticas extremas também contribuindo....."

- Veja também Devex - [Níveis globais de fome 'desanimadores' em meio a picos devido às guerras em Gaza e no Sudão](#)

" Os choques climáticos e as crises econômicas são outras razões por trás do aumento do número de pessoas com fome para 282 milhões em 59 países e territórios."

### Geneva Solutions - Um novo grupo de especialistas quer consertar nosso sistema alimentar falido

<https://genevasolutions.news/global-news/a-new-group-of-experts-wants-to-fix-our-broken-food-system>

"Entre milhões de pessoas que vão para a cama com fome todos os dias e a crescente pressão sobre o planeta devido à produção e ao consumo de alimentos com uso intensivo de recursos, **o sistema global de governança alimentar não está à altura da tarefa. Um grupo de especialistas que se reuniu em Genebra nesta semana está tentando encontrar uma maneira melhor. ....** Se você pudesse voltar a fita para 1945 e para os primeiros anos do nosso sistema multilateral moderno, **como você construiria a arquitetura de governança alimentar global para que ninguém jamais passasse fome?** Essa é a pergunta que um grupo de especialistas criado pela Fundação Kofi Annan fará nos próximos seis meses."

"**A Comissão de Segurança Alimentar e suas oito figuras proeminentes**, incluindo o ex-primeiro-ministro da Etiópia Hailemariam Dessalegn Bosheormer, o ex-cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde Soumya Swaminathan, a presidente da Aliança para uma Revolução Verde na África Agnes Kalibata e David Nabarro, ex-líder do Grupo de Resposta à Crise Global da ONU sobre finanças de energia e alimentos, têm **a ambiciosa tarefa de descobrir o que há de errado com um sistema que está falhando amplamente com milhões de pessoas que não têm refeições suficientes e nutritivas dia após dia.....**"

".... O projeto de um ano, anunciado em dezembro com cerca de US\$ 1 milhão em financiamento da Fundação Rockefeller, tem como objetivo produzir um relatório que deverá estar pronto para a Assembleia Geral da ONU em setembro. O projeto conterá recomendações para governos e outros



atores importantes sobre como cumprir a promessa do ODS 2 de livrar o mundo da fome até 2030 - embora convencê-los a implementá-las será um desafio em si mesmo....."

### UN News - Relatório da UNESCO destaca os efeitos nocivos das mídias sociais sobre as meninas

<https://news.un.org/en/story/2024/04/1149021>

"As tecnologias digitais e os softwares orientados por algoritmos - especialmente as mídias sociais - apresentam altos riscos de invasão de privacidade, cyberbullying e distração do aprendizado para meninas, de acordo com o **mais recente relatório do Monitor Global de Educação (GEM) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)**, divulgado na quinta-feira....."

### Guardian - Perspectiva global mais difícil desde a década de 1930 anuncia o fim da ordem mundial liderada pelos EUA

L Elliott; <https://www.theguardian.com/business/2024/apr/21/most-difficult-global-outlook-for-a-century-heralds-end-of-us-led-world-order-imf>

Mais análises sobre as Reuniões de Primavera. "O FMI revisou para cima as previsões de crescimento, mas as perspectivas de médio prazo continuam ruins, à medida que **a globalização se inverte.**"

"..... Na verdade, não aconteceu muita coisa em Washington na semana passada. Houve a habitual enxurrada de relatórios, mas não muito mais do que isso. **No entanto, sob a superfície, algo muito mais importante está acontecendo, que é o rompimento da forma de globalização dominada pelos EUA.** O modelo envolvia empresas ocidentais que terceirizavam a produção para a China e outros destinos de baixo custo e, durante algum tempo, forneceu produtos baratos, o que manteve a inflação baixa e facilitou a vida dos bancos centrais. Esses dias chegaram ao fim. Os EUA e a Europa querem proteger os empregos limitando as importações de produtos chineses e subsidiando seus próprios setores de produção. Ainda na semana passada, Joe Biden pediu a triplicação das tarifas sobre o aço chinês, em uma medida criada para atrair os trabalhadores de colarinho azul nos estados indecisos. **Essa não é a primeira vez que isso acontece. A era de globalização anterior à Primeira Guerra Mundial desmoronou como resultado de uma guerra, uma pandemia, inflação e protecionismo. Pouco a pouco, a história está se repetindo.**"

- E via Devex: [Filosofia da](#) doação

"Daquilo para isto: **Com a abertura da principal conferência da Asian Venture Philanthropy Network - a maior rede de investidores sociais da Ásia - em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos,** ontem, um dos anfitriões da conferência desafiou os participantes a **olharem para a filantropia de uma nova maneira - a maneira como eles a veem nos Emirados Árabes Unidos.** A filantropia nunca deve ser reduzida a dar dinheiro, ajudar os outros ou consertar situações, disse Shamma bint Sohail Faris Al Mazrui, ministra de desenvolvimento comunitário do país. Em vez disso, **a filantropia deve ser vista como atos de serviço - serviço que ajuda tanto quem doa quanto quem recebe...** Quando a filantropia é usada como uma ação de relações públicas, disse a ministra, ela tira a "mágica da equação". ... ""Ajudar é baseado na desigualdade - não é um relacionamento entre

iguais. Quando você ajuda, você usa sua própria força para ajudar aqueles que têm uma força menor. As pessoas sentem essa desigualdade", disse ela. "Quando você dá a alguém, essa pessoa fica em dívida com você. Mas **o serviço é mútuo. Não há dívida. Eu sou tão servido quanto a pessoa a quem estou servindo.**"

## Documentos e relatórios

### HP&P - Práticas injustas de conhecimento na saúde global: uma síntese realista

Seye Abimbola et al; <https://academic.oup.com/heapol/advance-article/doi/10.1093/heapol/czae030/7655451?searchresult=1>

"**Práticas injustas de conhecimento** facilmente prejudicam nossos esforços para alcançar a equidade na saúde dentro e entre os países. Promovidas por pessoas distantes e em uma posição de poder ('o centro') em nome e ao lado de pessoas com menos poder ('a periferia'), essas práticas injustas geraram uma literatura complexa de reclamações em vários eixos de desigualdade....."

"Enquadramos **o resultado a ser explicado** como 'manifestações de práticas de conhecimento injustas'; **seus mecanismos geradores** como 'o raciocínio dos indivíduos ou a lógica das instituições'; e **o contexto que as possibilita** como 'condições que dão às práticas de conhecimento sua estrutura'. **Identificamos quatro categorias de práticas de conhecimento injustas, cada uma desencadeada por três mecanismos:** 1. déficit de credibilidade relacionado à pose (mecanismos: "o conhecimento cultural, o conhecimento técnico e a "articulação" do conhecimento da periferia não importam"); 2. déficit de credibilidade relacionado ao olhar (mecanismos: "as necessidades de aprendizagem, as plataformas de conhecimento e os padrões acadêmicos do centro devem orientar a criação coletiva de conhecimento"); 3. marginalização interpretativa relacionada à pose (mecanismos: "o sensemaking de parcerias, problemas e realidade social da periferia não importa"); e 4. marginalização interpretativa relacionada ao olhar (mecanismos: "as necessidades de aprendizado, sensibilidades sociais e preservação de status do centro devem conduzir o sensemaking coletivo"). **Juntas, seis categorias de contexto que se sobrepõem, reforçam e dependem mutuamente influenciam todos os 12 mecanismos:** *rotulagem errônea* (a periferia como inferior); *educação inadequada* (sobre as origens estruturais da desvantagem); *sub-representação* (da periferia nas plataformas de conhecimento); *despojos compostos* (desfrutados pelo centro); *subgovernança* (na criação, alteração, monitoramento, execução e aplicação de regras para um envolvimento justo); e *mentalidade colonial* (da/na periferia)..."

### Observatório Europeu de Sistemas e Políticas de Saúde (livro) - Strengthening Health Systems: A Practical Handbook for Resilience Testing (Manual Prático para Teste de Resiliência)

J Zimmerman et al; <https://eurohealthobservatory.who.int/publications/i/strengthening-health-systems-a-practical-handbook-for-resilience-testing>

"Em sua essência, **o manual descreve uma metodologia pioneira de teste de resiliência** - uma abordagem estruturada e colaborativa inspirada em testes de estresse usados em outros setores, planejamento de cenários e avaliações de desempenho do sistema de saúde."

"**Fortalecimento dos sistemas de saúde: A Practical Handbook for Resilience Testing** está organizado em três seções distintas e serve como um companheiro abrangente: A Seção 1 é um

guia prático que explica cada etapa do processo de teste de resiliência. A Seção 2 apresenta um esboço dos conceitos fundamentais que orientam os testes de resiliência. A Seção 3 é uma coleção cuidadosamente selecionada de exemplos de cenários de choque que podem ser adaptados para uso em diversos contextos nacionais."

### **Observatório Europeu de Sistemas e Políticas de Saúde (livro) - Políticas de saúde para todos: os co-benefícios da ação intersectorial**

Scott L. Greer et al; [https://eurohealthobservatory.who.int/docs/librariesprovider3/studies---external/9781009467735ar-\(1\).pdf](https://eurohealthobservatory.who.int/docs/librariesprovider3/studies---external/9781009467735ar-(1).pdf)

"Fatores externos aos serviços de saúde determinam nossa saúde e isso envolve muitos setores diferentes. **O Health for All Policies muda o argumento sobre a ação intersectorial, passando de um enfoque na saúde e no setor de saúde para um baseado em co-benefícios - uma abordagem de 'Saúde para Todas as Políticas'**. Ela usa os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como estrutura para identificar metas em todos os setores e resume as evidências ao longo de dois eixos causais. Um deles é o impacto da melhoria do estado de saúde em outros ODSs, por exemplo, melhores resultados educacionais e de emprego. O outro é o impacto dos sistemas e políticas de saúde em outros setores. **A abordagem "Saúde para Todas as Políticas" defendida neste livro é, portanto, um apelo para melhorar a saúde a fim de atingir metas além da saúde e para que o próprio setor de saúde se esforce mais para compreender e direcionar seu impacto no mundo além do atendimento médico que oferece. ...."**

### **BMJ GH - A necessidade de uma epidemiologia social global na era da policrise**

D Rasella et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/4/e015320>

"**Chamada para a epidemiologia social global (GSE):** há necessidade de uma renovação na epidemiologia social para enfrentar os desafios da era da policrise. A GSE prioriza intervenções que atenuam os impactos da crise, concentra-se nas relações globais entre países, especialmente em países de baixa e média renda, e promove uma abordagem descolonizada...."

PS: "Uma **iniciativa para catalisar o campo de GSE foi a recente criação da Rede Global de Epidemiologia Social:** uma aliança de pesquisadores internacionais e multidisciplinares comprometidos com o combate aos determinantes estruturais globais da saúde e das iniquidades em saúde por meio de uma abordagem de GSE...."

### **BMJ GH (Editorial) - Envolvimento da comunidade e a centralidade das "relações de trabalho" na pesquisa em saúde**

R Vincent, S Mollyneux et al ; <https://gh.bmj.com/content/9/4/e015350>

**Os autores realizaram uma revisão realista - uma abordagem orientada pela teoria para a síntese de evidências - para entender melhor a dinâmica causal das práticas de Envolvimento Comunitário (EC) associadas à pesquisa em saúde nos países de baixa e média renda.** Selecionamos grandes ensaios sobre malária como ponto de entrada para a revisão porque há uma tradição bem estabelecida de EC na pesquisa sobre malária e porque essa área oferece uma boa representação da

prática atual de EC na pesquisa biomédica internacional envolvendo LMICs. **Neste comentário, resumimos e discutimos as principais descobertas e implicações da revisão.**"

**Lancet Public Health (Health Policy) - Beyond misinformation: developing a public health prevention framework for managing information ecosystems**

[https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667\(24\)00031-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667(24)00031-8/fulltext)

Por A Ishizumi et al.

PS: a edição desta semana da Lancet também traz **algumas cartas relacionadas à Comissão Lancet sobre sociedades pacíficas por meio da equidade na saúde e da igualdade de gênero.** ([aqui](#) e [aqui](#))

## Blogs da semana

**K Bertram - Desumanizando pessoas e grupos populacionais: Campanhas virais contra as mulheres e o papel da extrema direita**

<https://katribertram.wordpress.com/2024/04/25/dehumanizing-people-and-population-groups-viral-anti-women-campaigns-and-the-role-of-the-far-right/>

"As narrativas e campanhas de desumanização estão aumentando. Precisamos agir - pública e politicamente. O foco atual na proibição do TikTok é insuficiente."

## Tweets (via X & Bluesky)

**Dr. Tedros**

"A **parceria da @OMS com o @WorldBank está cada vez mais forte**: juntos, acabamos de estabelecer o Centro de Conhecimento de Cobertura Universal de Saúde com o #Japão, além de nosso trabalho compartilhado no @Pandemic\_Fund, na Força-Tarefa Conjunta de Finanças e Saúde do G20 e no @TheGPMB. O presidente Ajay Banga e eu discutimos hoje como acelerar o progresso rumo à cobertura universal de saúde por meio da Assistência Internacional ao Desenvolvimento e da rodada de investimentos da OMS, bem como da produção local de vacinas, medicamentos e testes na África. **Somos profundamente gratos pelo forte compromisso do Banco com o #HealthForAll. Juntos! #WBGMeetings**"

**G Zucman**

"**De volta das reuniões de primavera do FMI/Banco Mundial**, onde - seis semanas após o início do trabalho no G20 sobre uma tributação coordenada dos super-ricos - havia uma **energia palpável de "taxar os ricos" na sala: ....**"

## Helen Clark

"As negociações do #PandemicAccord foram programadas para entregar um texto para decisão à Assembleia Mundial da Saúde no final de maio. **As opções parecem ter se reduzido a um acordo de estilo de estrutura com processo para tratar de questões pendentes, ou nenhum acordo.**  
@washingtonpost"

## Jonathan Patz

"Lendária líder global de saúde @IlonaKickbusch abrindo a plenária #WHSMelbourne2024 a perda de confiança como uma séria ameaça à saúde. Também sinalizou a #saúdeplanetária como essencial - lembrete de que hoje é o #earthday2024."

## Dr. Tedros

"Cerca de 3 milhões de pessoas morrem todos os anos devido a cuidados inseguros. A @WHO está finalizando o primeiro Relatório Global de #SegurançaDoPaciente que fornecerá uma visão abrangente das conquistas de segurança do paciente nos países. O tema do #WorldPatientSafetyDay 2024: 'Melhorando o diagnóstico para a segurança do paciente' com o slogan 'Faça certo, faça seguro!'"

## Tulio de Oliveira

"Então, a África do Sul e a África compartilham dados de variantes da COVID-19 em tempo real, mas os EUA não compartilham para uma cepa de gripe H5N1 com potencial pandêmico? É incrível como os cientistas dos EUA são incompetentes ou talvez estejam 'escondendo' informações?"

## Eric Topol

"Isso não é bom, pessoal. Não estou preocupado com a transmissão do H5N1 para humanos (ainda), mas a patética falta de transparência do @USDA, o tempo que levou para os genomas serem liberados, a falta de testes em bovinos assintomáticos..... Tudo isso diminui a "confiança".

## Pete Baker

"A @AfricaCDC está lançando esta semana sua Estrutura Continental sobre o Fortalecimento da Definição de Prioridades. É um privilégio ter sido consultor nos últimos 4 anos. @just\_nonvignon @JeanKaseya2 transformaram a @AfricaCDC em uma defensora inspiradora de sistemas de saúde eficientes e de alto impacto."

## África CDC

"O CDC da África está convocando um workshop de consulta de 3 dias com os Estados Membros da @\_AfricanUnion para validar e lançar a Estrutura Continental do CDC da África para Definição de Prioridade Informada por Evidências e Otimização de Recursos para PHEPR em . #NewPublicHealthOrder".

## Fifa Rahman

"**300 corpos encontrados nas valas comuns perto do Hospital Nasser**. Alguns em uniformes e algemados. Deveria haver indignação. **Embargo de armas a Israel e fim da ocupação. Não haverá mais conferências globais de saúde em países que apoiam o genocídio até que isso seja alcançado.**"

## Ngozi Okonjo-Iweala

"**Comemorando o 30º aniversário do acordo TRIPS (Aspectos da Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio)** como parte da comemoração do 30º aniversário da OMC e do 80º aniversário do GATT. "

## Podcasts e webinars

HPW - 'A melhor maneira de salvar os orangotangos pode ser salvar as pessoas'

<https://healthpolicy-watch.news/the-best-way-to-save-orangutans-could-actually-be-to-save-people/>

"O bem-estar do planeta e a saúde humana são questões interconectadas - um não pode ser alcançado sem o outro, de acordo com **Kinari Webb** médica americana, inovadora em saúde pública e líder de pensamento entrevistada no [episódio mais recente](#) do podcast [Global Health Matters](#).

Durante o episódio especial "Dialogues", Webb fala com o apresentador [Dr. Garry Aslanyan](#) sobre suas **experiências nas florestas tropicais que a levaram a estabelecer a organização sem fins lucrativos Health in Harmony** e a escrever o livro "[Guardians of the Trees](#)". Webb e sua equipe desenvolveram **um modelo que oferece assistência médica como um incentivo para proteger o meio ambiente.....**"